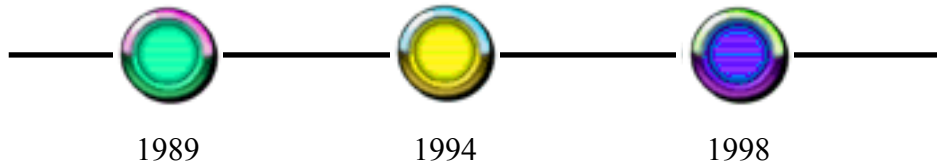


Escolher um tema...

Eleições presidenciais



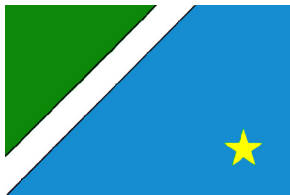
Eleições municipais



2000

Indicadores socioeconômicos





Mato Grosso do Sul

Eleição municipal de 2000



Eleitorado



Votos válidos



Abstenções



Partido do
prefeito
eleito



Prefeituras
perdidas
e ganhas



Partido
do Movimento
Democrático
Brasileiro



Partido
da Social
Democracia
Brasileira



Partido dos
Trabalhadores



Partido
Democrático
Trabalhista



Partido da
Frente
Liberal



Localização dos
principais municípios



Outro espaço



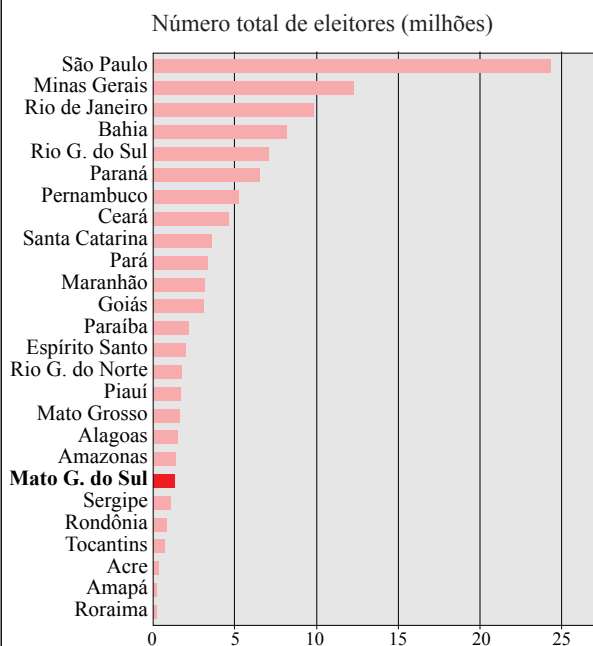
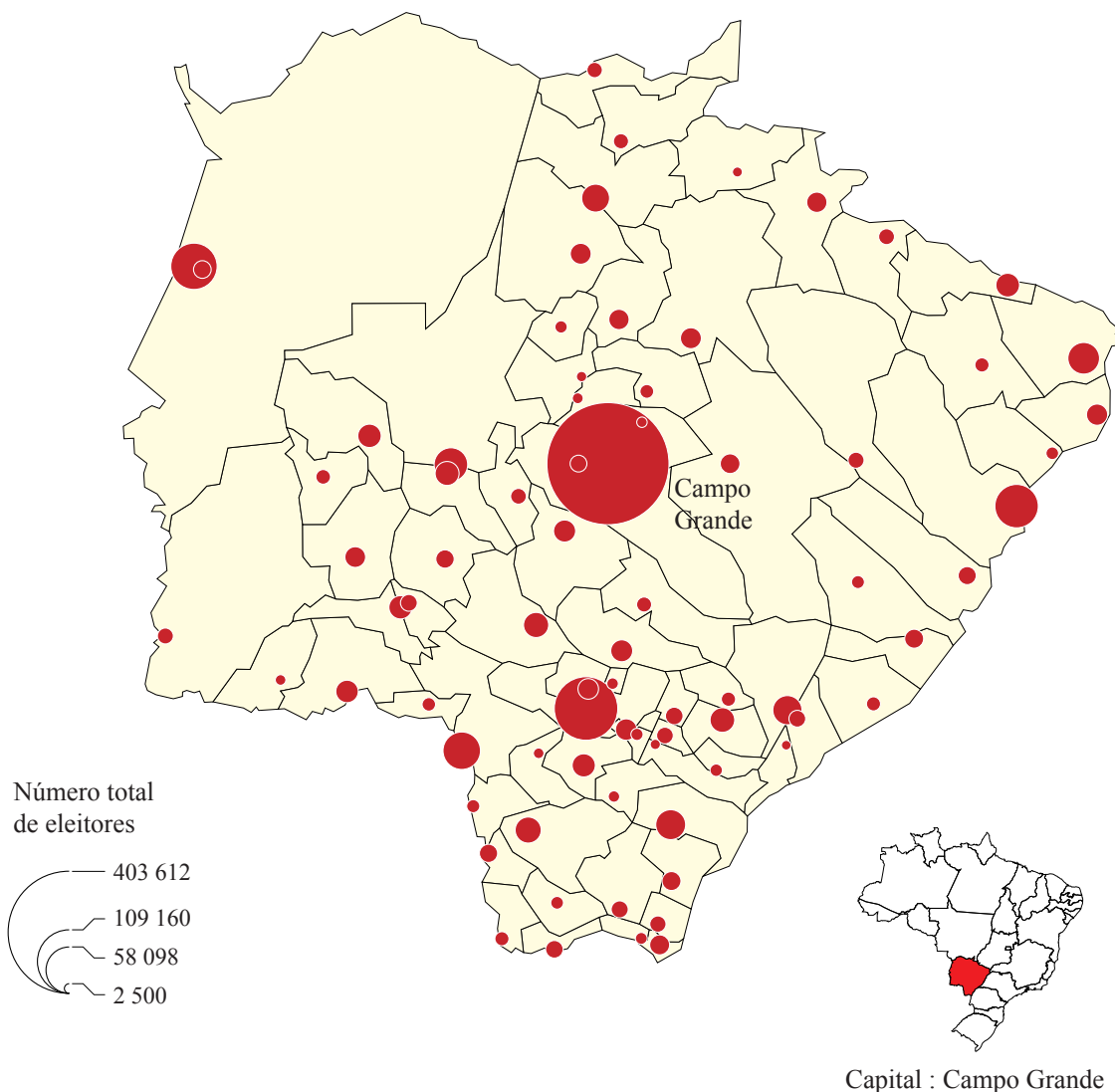
Outro tema



Mato Grosso do Sul

Eleitorado

Eleição para Prefeito em 2000



Mato Grosso do Sul é um dos estados com menor importância eleitoral do País, com 1,22% do total nacional. A distribuição dos eleitores segue, naturalmente, o padrão de sua repartição demográfica. Assim, a maior concentração se dá na capital, Campo Grande, em acentuado contraste com a maioria dos municípios do estado, que possuem reduzidos contingentes de eleitores. Destacam-se ainda municípios-sede das cidades mais importantes, como Dourados e Corumbá.

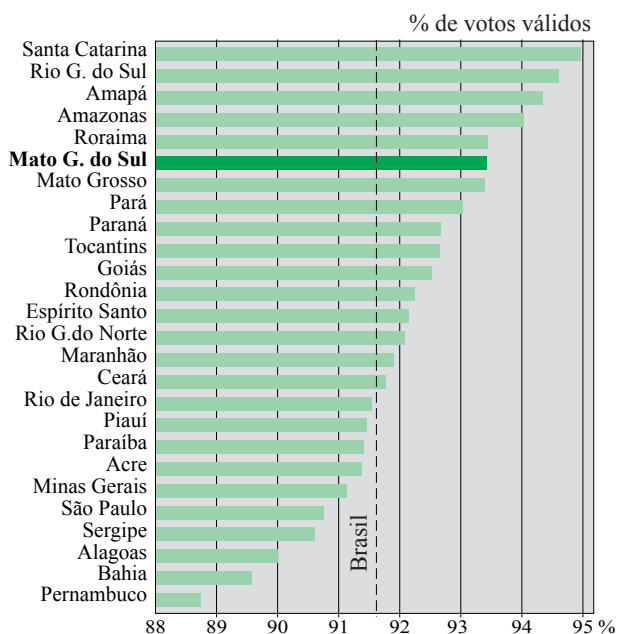
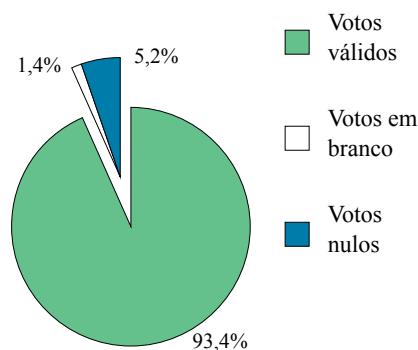
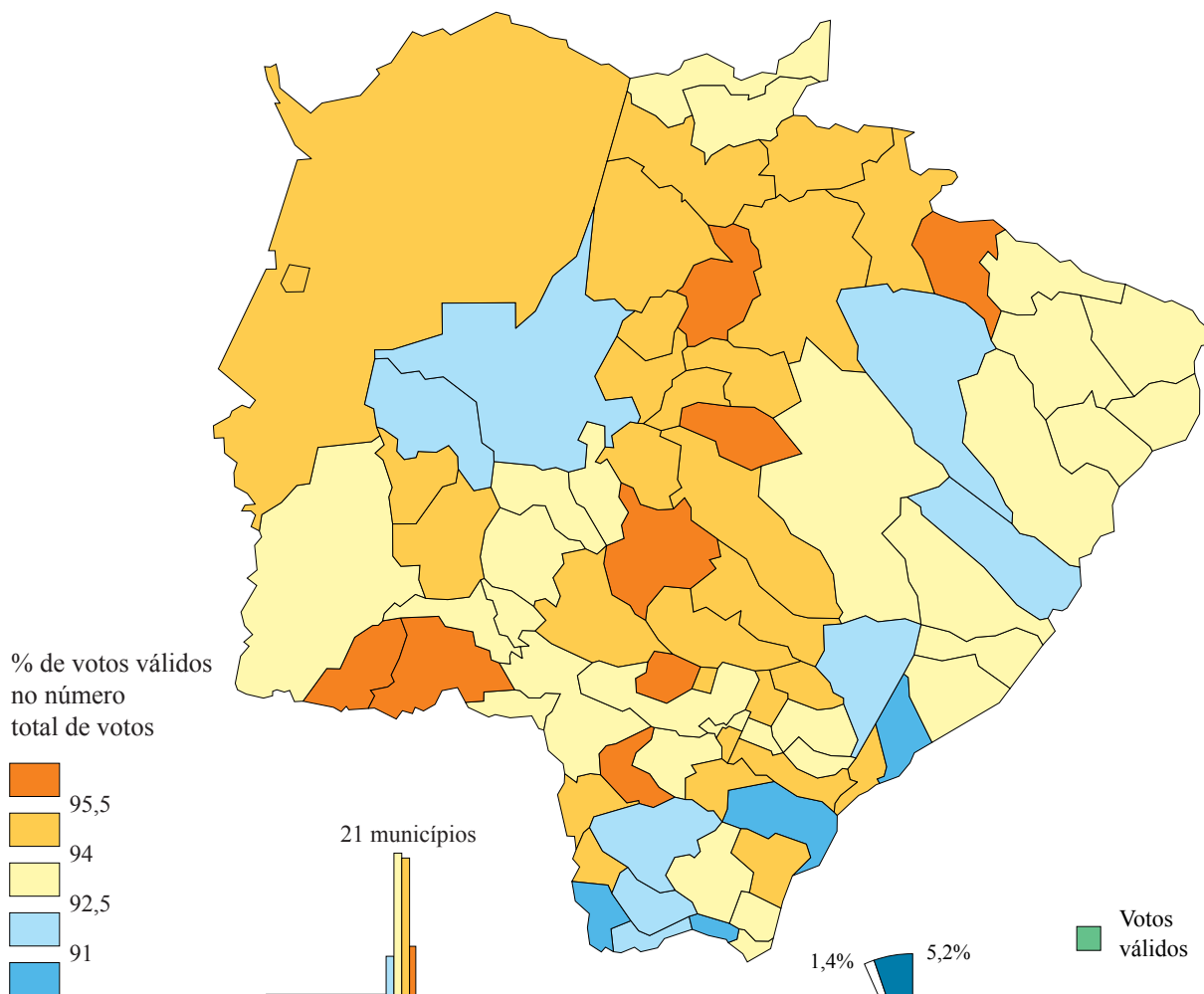


Mato Grosso do Sul

Votos válidos

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro turno



Mato Grosso do Sul se destaca no País por um dos mais elevados índices de votos válidos, superior à média nacional. Na capital, Campo Grande, ocorrem altos percentuais, embora os índices mais elevados de votos válidos sejam encontrados em pequenos municípios do interior. Convém observar que a média estadual de votos válidos, nas eleições municipais de 2000, é muito superior à das eleições presidenciais de 1994 e 1998.



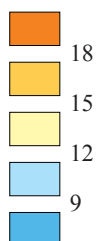
Mato Grosso do Sul

Abstenções

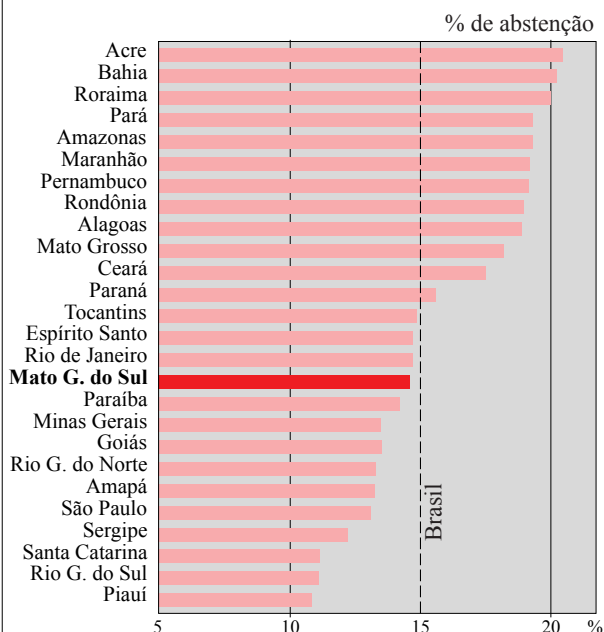
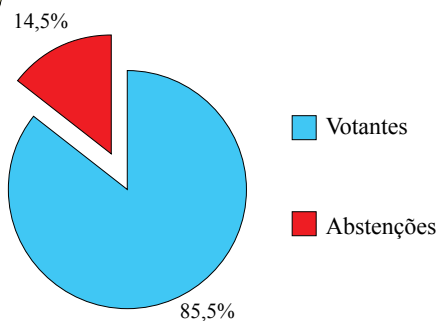
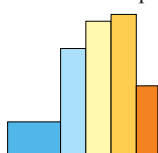
Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro turno

% de abstenção
no número total
de eleitores



21 municípios



Mato Grosso do Sul apresenta índice de abstenção semelhante à média nacional, nas eleições municipais de 2000. A distribuição dos percentuais revela que os níveis mais baixos de abstenção ocorrem em pequenos municípios do interior. Já na capital, Campo Grande, e nos municípios-sede das cidades mais importantes, como Dourados e Corumbá, a abstenção se apresenta em níveis mais elevados. Convém observar que a média estadual de abstenção, nas eleições de 2000, é inferior à das duas últimas eleições presidenciais.

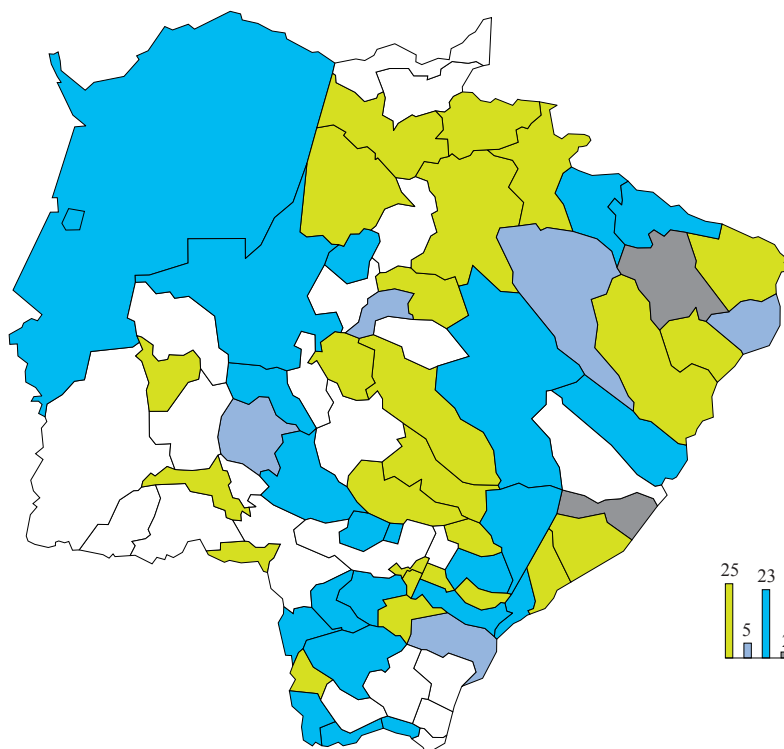


Mato Grosso do Sul

Prefeitos eleitos

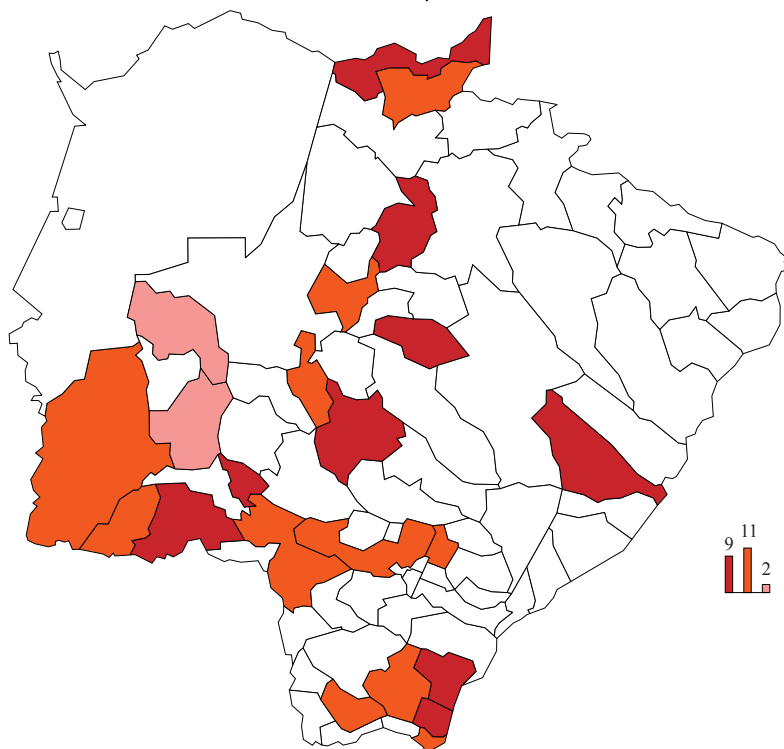
Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro e segundo turnos



Partidos de direita

- PMDB
- PFL
- PSDB
- Outros partidos de direita
- Partidos de esquerda



Partidos de esquerda

- PDT
- PT
- PPS
- Partidos de direita

A análise dos municípios de Mato Grosso do Sul, segundo a filiação partidária dos prefeitos eleitos em 2000, revela o predomínio dos partidos de direita no estado. O PMDB e o PSDB são os partidos mais bem implantados e os que elegeram maior número de prefeitos. Já a esquerda, embora restrita a um número menor de prefeituras, foi vitoriosa em Dourados, segundo município mais importante do estado.



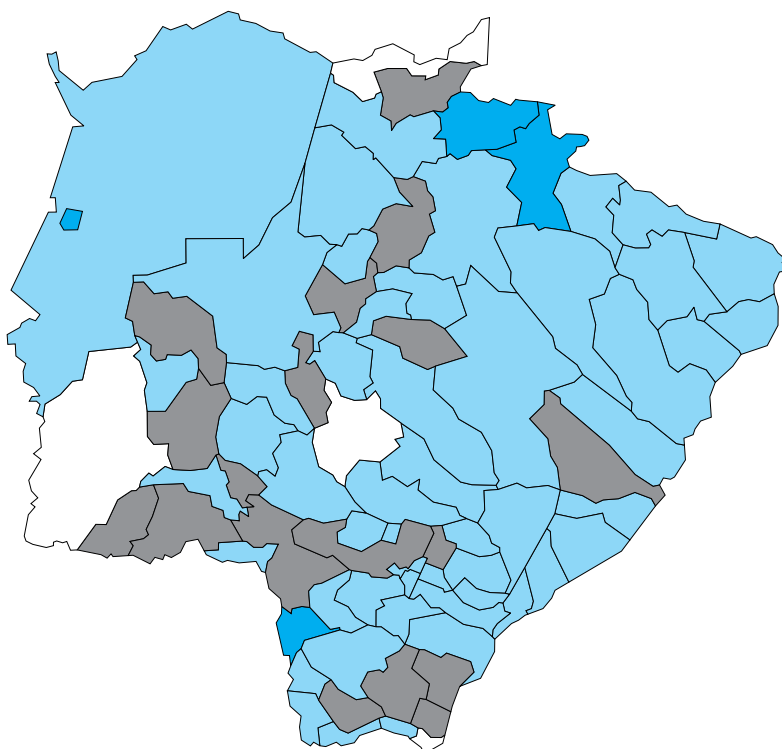
Mato Grosso do Sul

Prefeituras perdidas e ganhas

Eleições para Prefeito

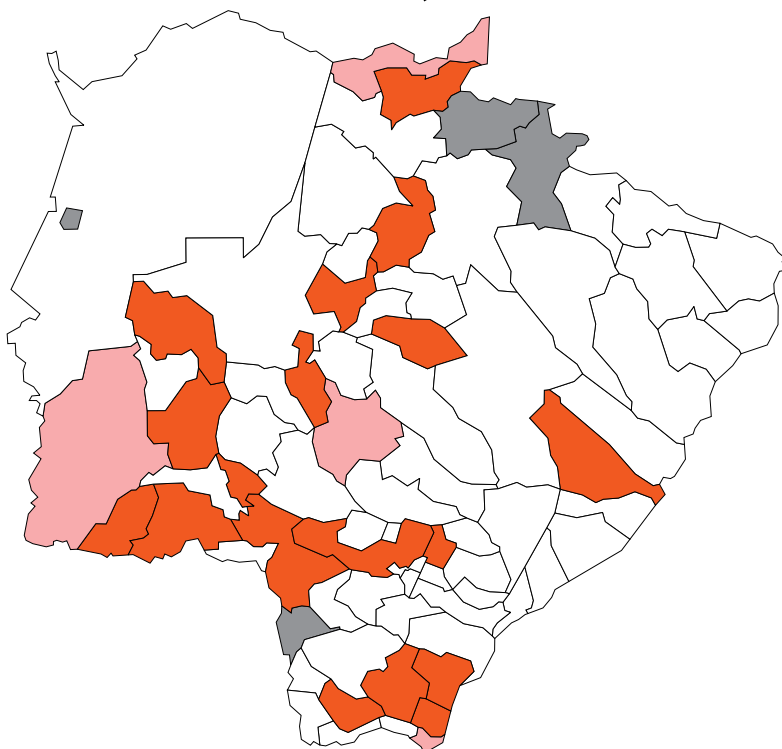
em 1996 e 2000

Primeiro e segundo turnos



Prefeitura

- Ganha pela direita
- Conservada pela direita
- Perdida pela direita em benefício da esquerda
- Conservada pela esquerda



Prefeitura

- Ganha pela esquerda
- Conservada pela esquerda
- Perdida pela esquerda em benefício da direita
- Conservada pela direita

A análise dos partidos dos prefeitos eleitos em 2000, em comparação com 1996, revela que, na grande maioria dos municípios, os partidos de direita mantiveram-se no poder. Apesar disso, os partidos de esquerda obtiveram expressivo crescimento nessas eleições municipais, uma vez que conquistaram mais prefeituras do que perderam para a direita. A comparação entre os dois mapas revela, portanto, o predomínio da direita e o crescimento da esquerda.



Mato Grosso do Sul

Partido do Movimento Democrático Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000

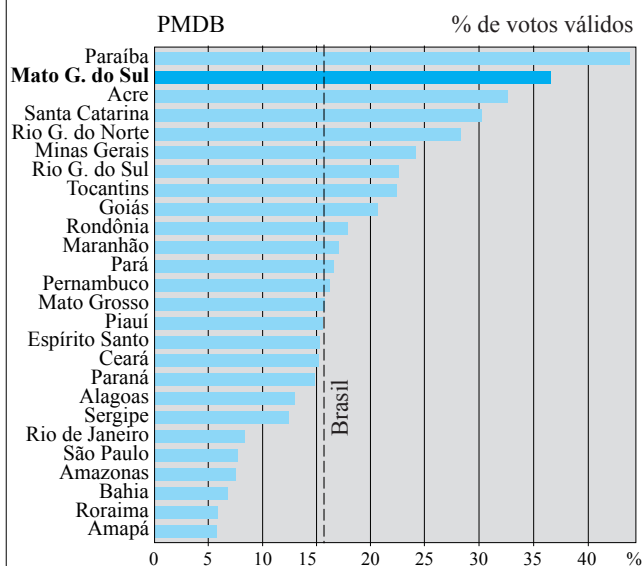
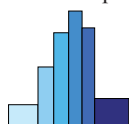
Primeiro turno

% no número total de votos válidos



Partido não representado

10 municípios



Primeiro colocado, quanto ao percentual de votos em Mato Grosso do Sul, nas eleições municipais de 2000, o PMDB é o partido mais bem implantado no estado e o que conquistou o maior número de prefeituras. Apresentou 43 candidatos e conseguiu eleger 25 prefeitos, dentre eles o da capital, Campo Grande, e Três Lagoas, um dos municípios mais importantes do estado. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou elevadas votações na maioria dos municípios em que concorreu.

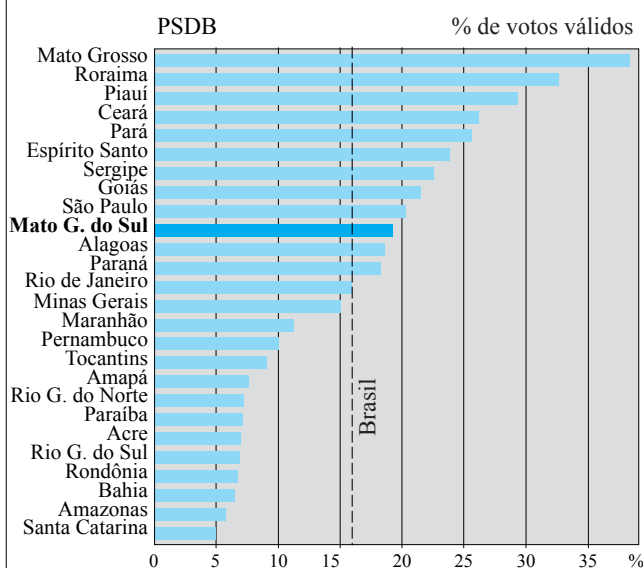
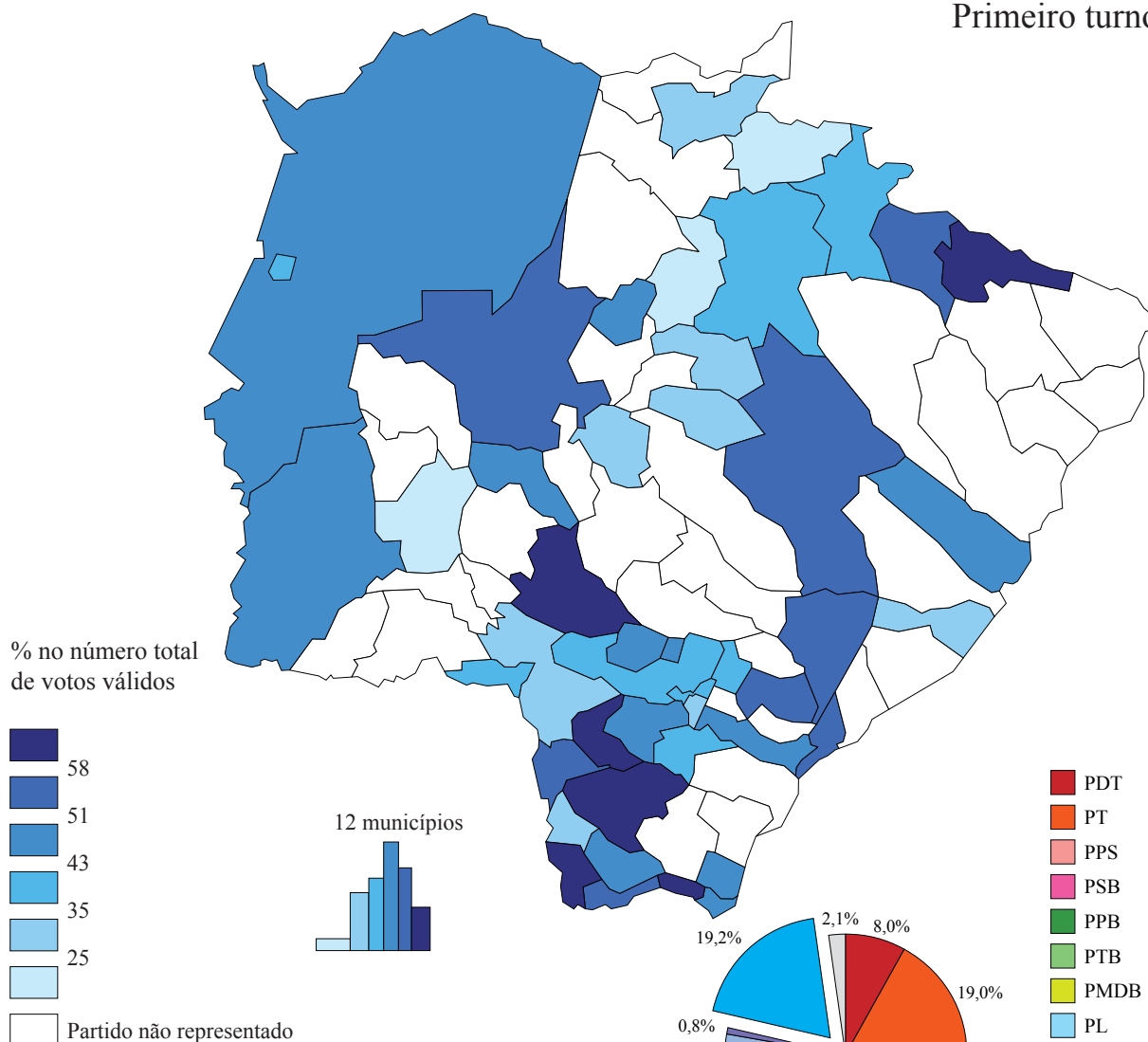


Mato Grosso do Sul

Partido da Social Democracia Brasileira

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro turno



Segundo colocado, quanto ao percentual de votos em Mato Grosso do Sul, nas eleições municipais de 2000, o PSDB é um dos partidos mais bem implantados no estado. Apresentou 45 candidatos e conseguiu eleger 23 prefeitos, dentre eles o de Corumbá, um dos municípios mais importantes do estado. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou boas votações na maioria dos municípios em que concorreu.

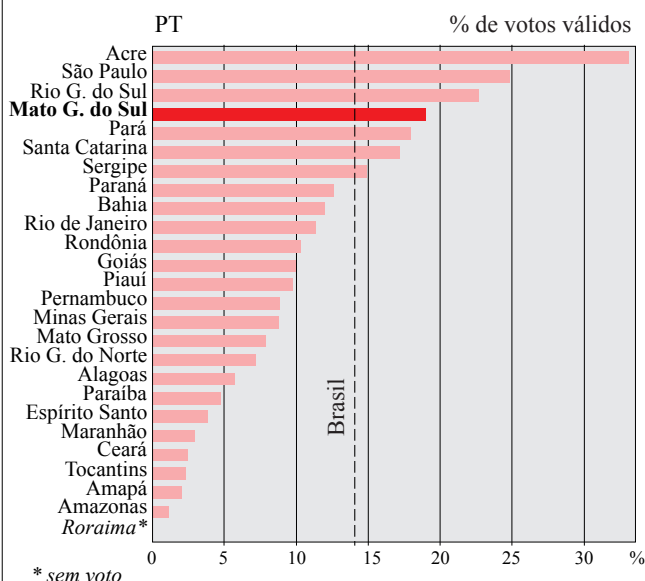
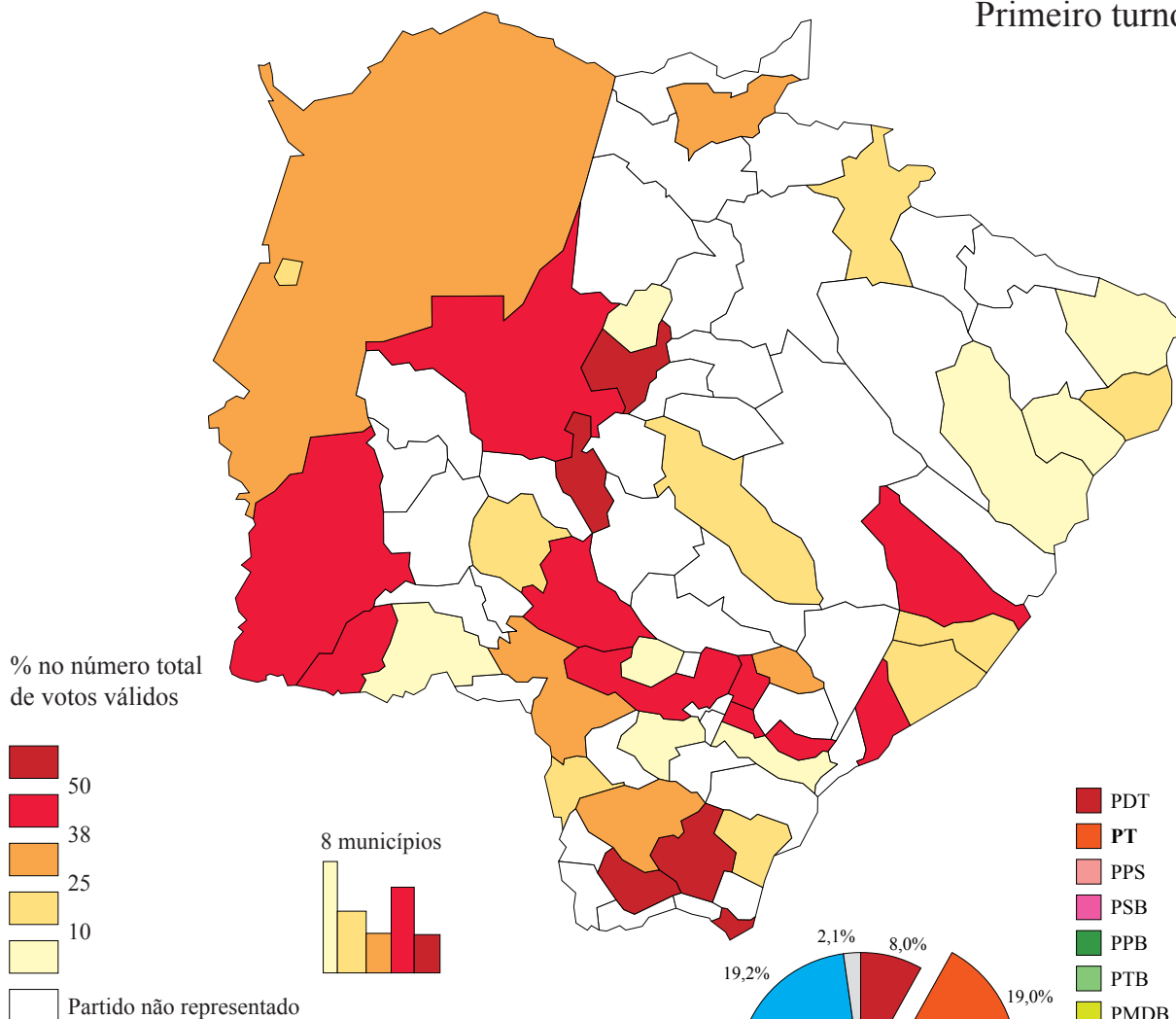


Mato Grosso do Sul

Partido dos Trabalhadores

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro turno



Terceiro colocado, quanto ao percentual de votos em Mato Grosso do Sul, nas eleições municipais de 2000, o PT apresentou 37 candidatos, dos quais apenas 11 foram eleitos. Apesar disso, seu bom desempenho, quanto ao percentual de votos, no estado, deve-se ao fato de o PT ter conquistado as prefeituras de alguns dos municípios mais importantes, como Dourados e Ponta Porã. Cabe lembrar, ainda, que o PT obteve em Mato Grosso do Sul um de seus melhores desempenhos do País.

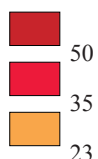


Mato Grosso do Sul

Partido Democrático Trabalhista

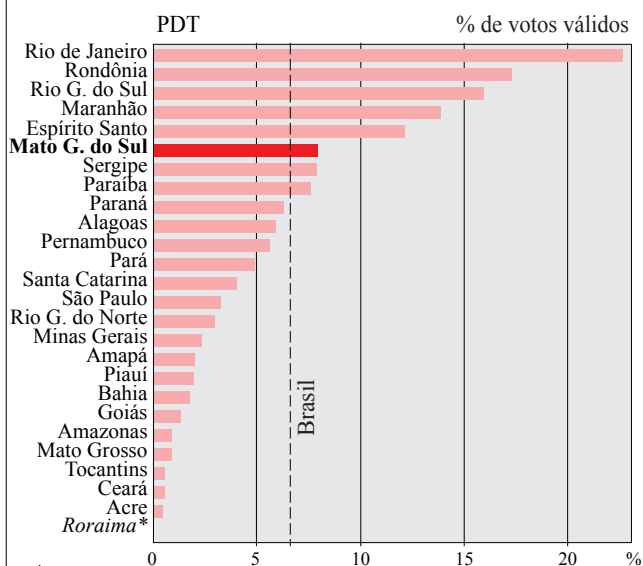
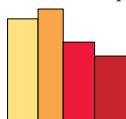
Eleição para Prefeito em 2000
Primeiro turno

% no número total
de votos válidos



Partido não representado

9 municípios



* sem voto

Quarto colocado, quanto ao percentual de votos em Mato Grosso do Sul, nas eleições municipais de 2000, o PDT apresentou 34 candidatos e conseguiu eleger 9 prefeitos, em municípios com reduzida importância eleitoral. A distribuição dos percentuais revela que o partido não alcançou boas votações na maior parte dos municípios em que concorreu.

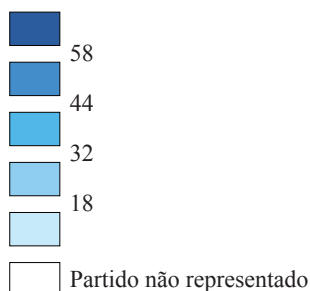


Mato Grosso do Sul

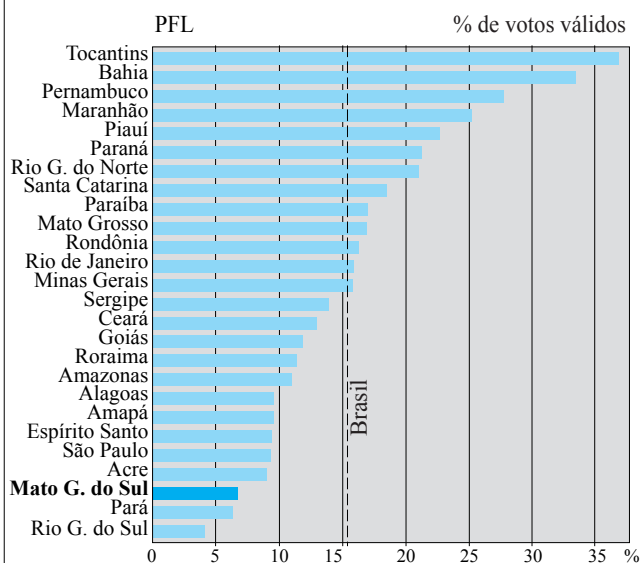
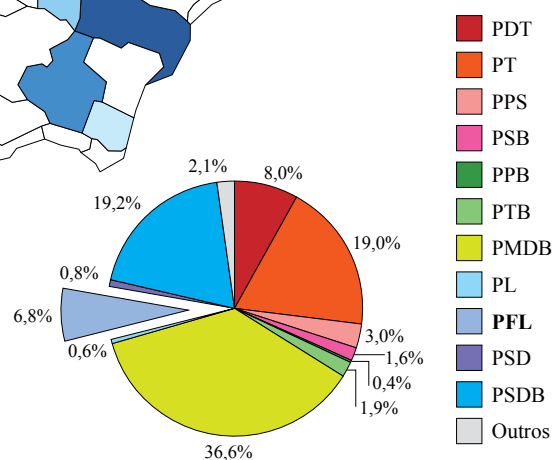
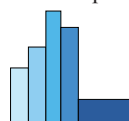
Partido da Frente Liberal

Eleição para Prefeito em 2000
Primeiro turno

% no número total
de votos válidos



5 municípios



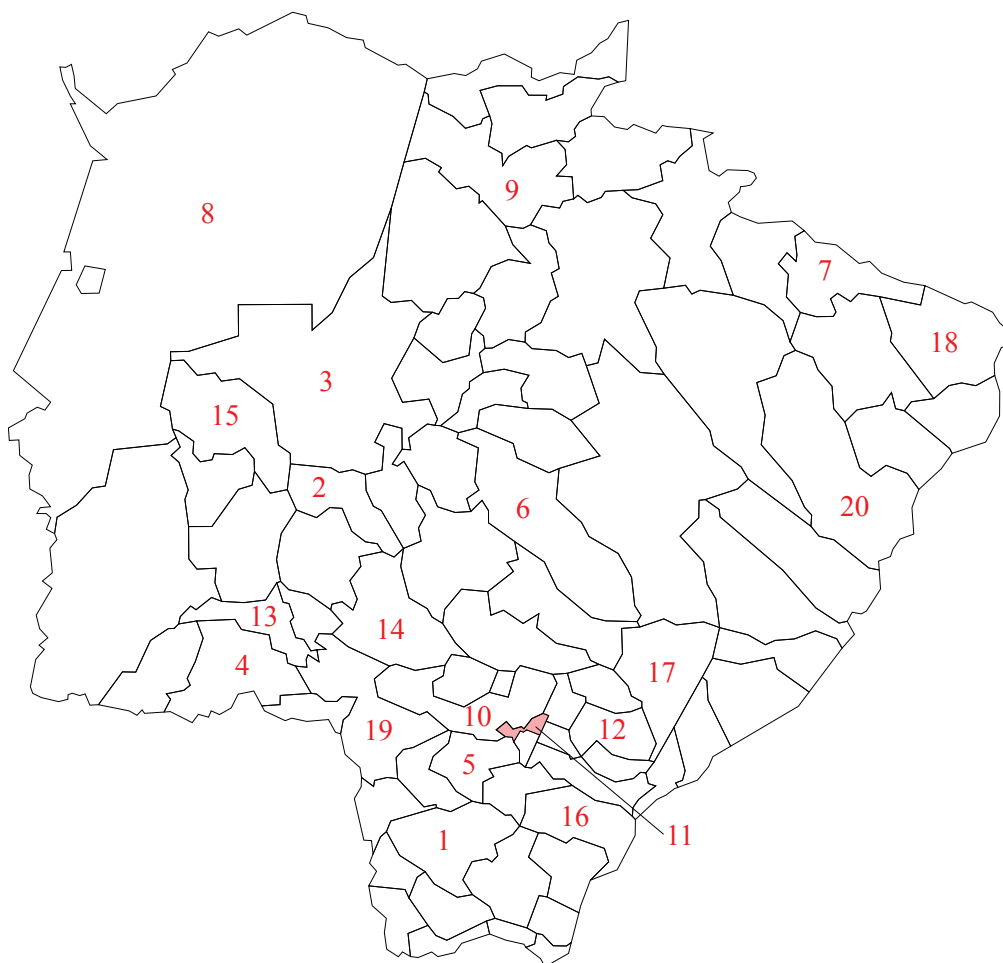
Quinto colocado, quanto ao percentual de votos em Mato Grosso do Sul, nas eleições municipais de 2000, o PFL não é um partido bem implantado no estado. Apresentou 21 candidatos e conseguiu eleger apenas 5 prefeitos, em municípios com reduzida importância eleitoral. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou boas votações na maior parte dos municípios em que concorreu.



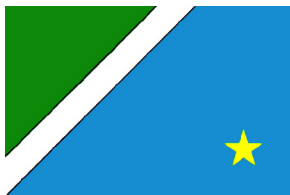
Mato Grosso do Sul

Localização dos principais municípios

2000



- | | | | |
|----|---------------------|----|----------------|
| 1 | Amambaí | 11 | Fátima do Sul |
| 2 | Anastácio | 12 | Ivinhema |
| 3 | Aquidauana | 13 | Jardim |
| 4 | Bela Vista | 14 | Maracaju |
| 5 | Caarapó | 15 | Miranda |
| 6 | Campo Grande | 16 | Naviraí |
| 7 | Cassilândia | 17 | Nova Andradina |
| 8 | Corumbá | 18 | Paranaíba |
| 9 | Coxim | 19 | Ponta Porã |
| 10 | Dourados | 20 | Três Lagoas |



Mato Grosso do Sul

Eleição presidencial de 1998



Eleitorado



Fernando Henrique
Cardoso



Votos válidos



Luiz Inácio
Lula da Silva



Abstenções



Ciro Ferreira
Gomes



Localização dos
principais municípios



Outro espaço



Outro tema

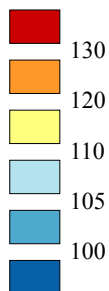


Mato Grosso do Sul

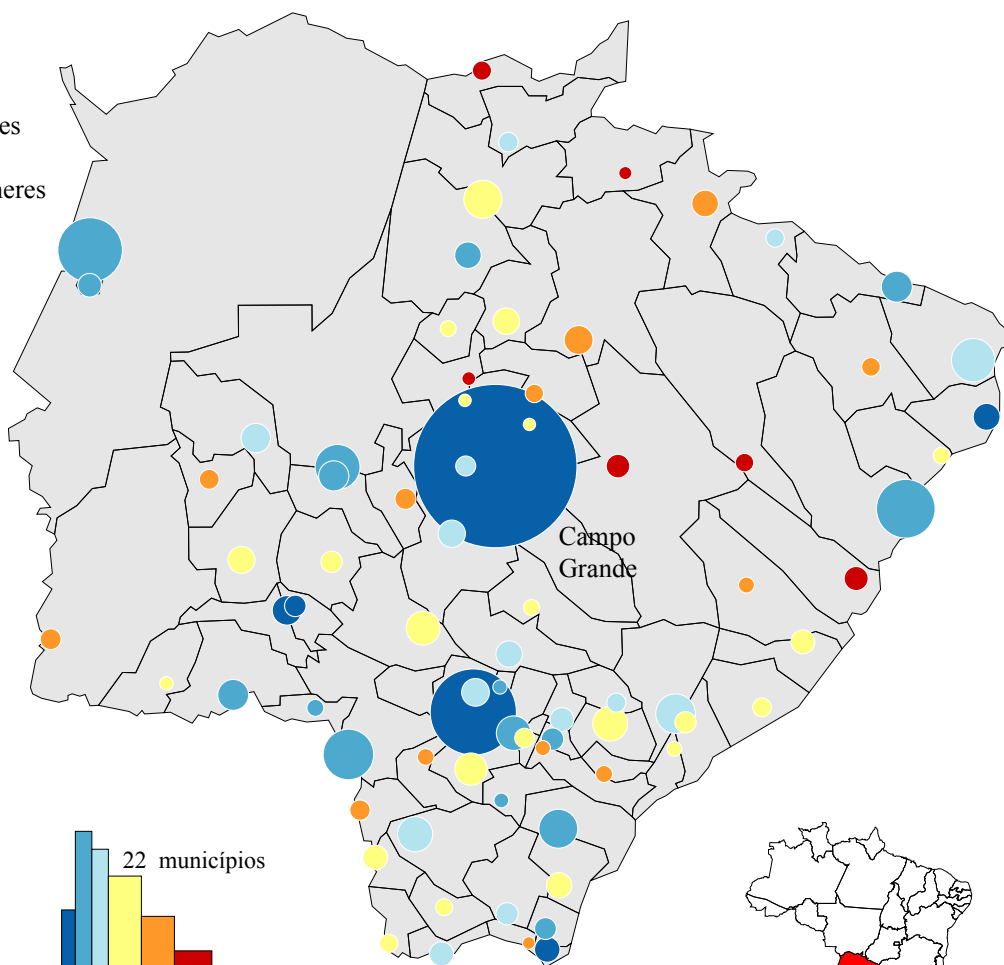
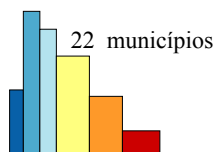
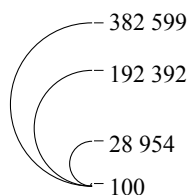
Eleitorado

Eleição presidencial de 1998

Número de eleitores
homens para cada
100 eleitores mulheres

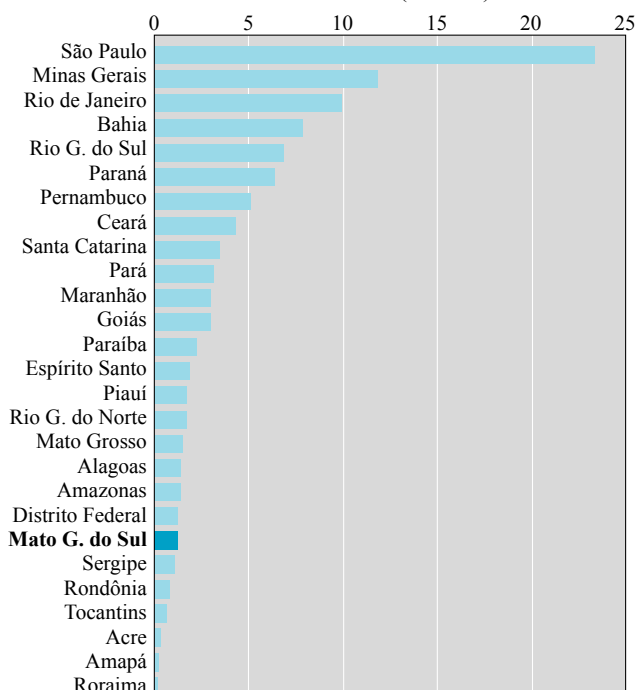


Número total
de eleitores



Capital : Campo Grande

Número total de eleitores (milhões)

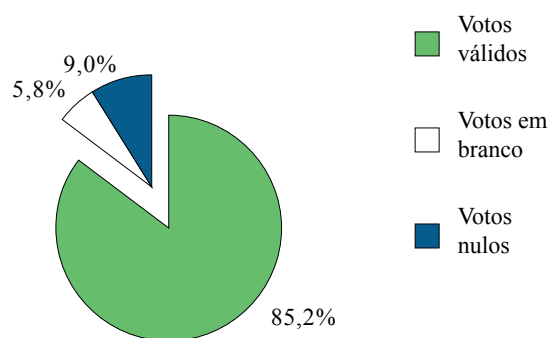
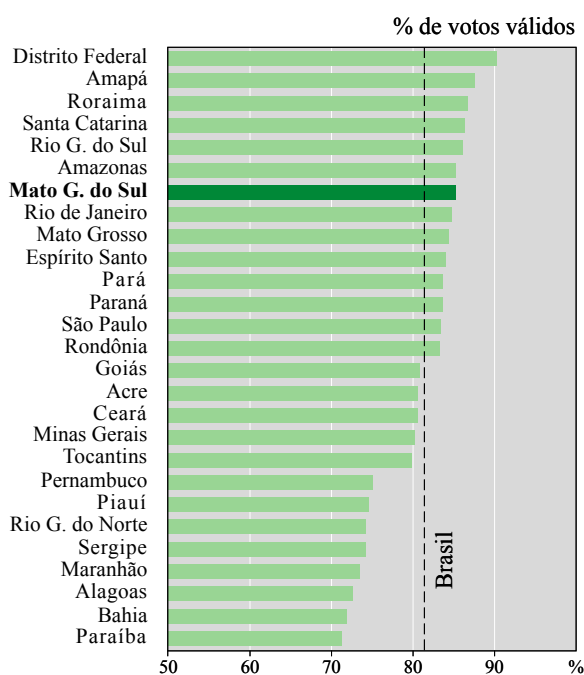
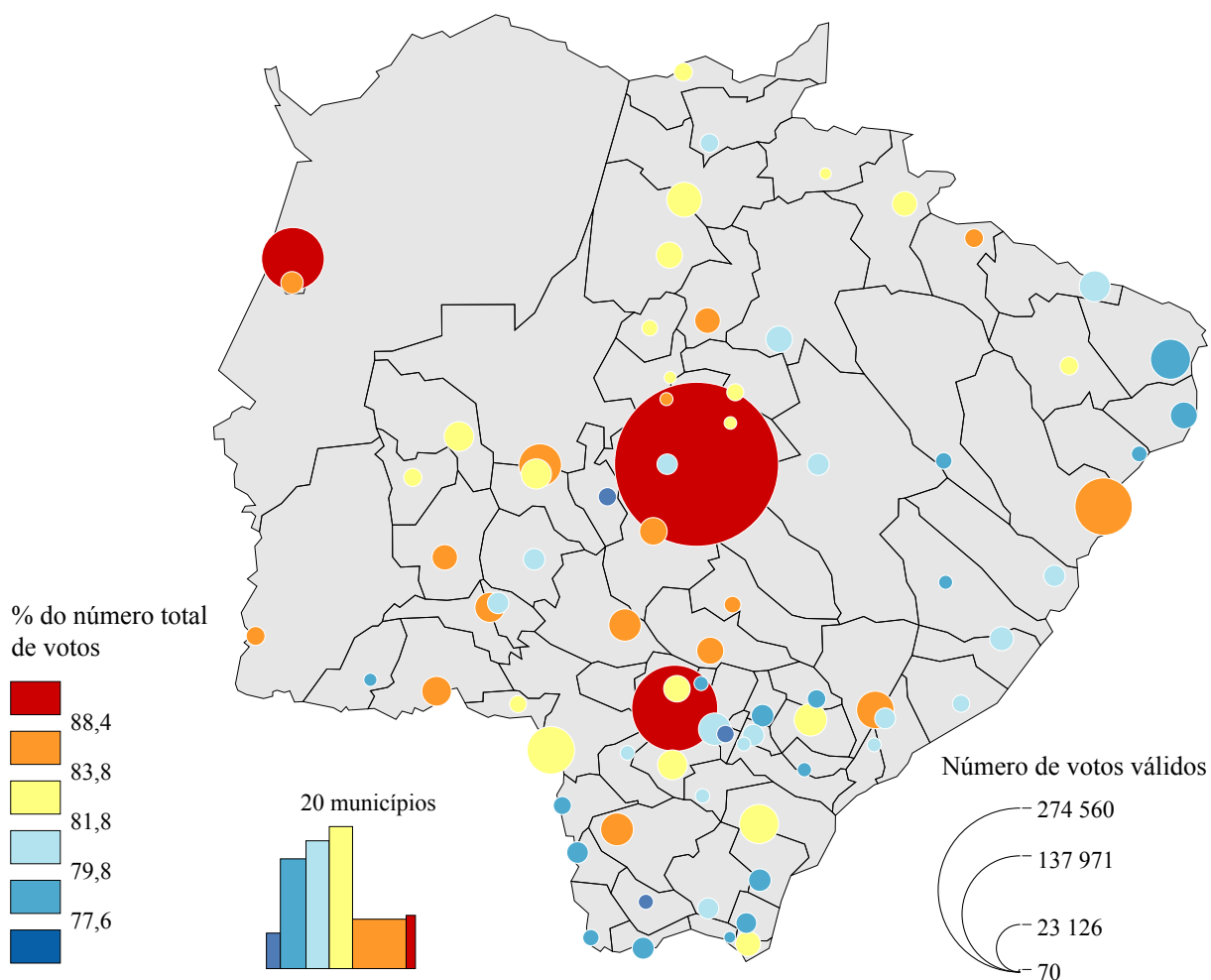


Mato Grosso do Sul é um dos estados com menor importância eleitoral do País. A distribuição dos percentuais segue o padrão de sua repartição demográfica. Assim, a maior concentração se dá em Campo Grande e em Dourados, com o predomínio de eleitores mulheres. Na grande maioria dos municípios, no entanto, prevalecem eleitores do sexo masculino, em função dos fluxos migratórios das últimas décadas, com maioria de homens.



Mato Grosso do Sul

Votos válidos
Eleição presidencial de 1998



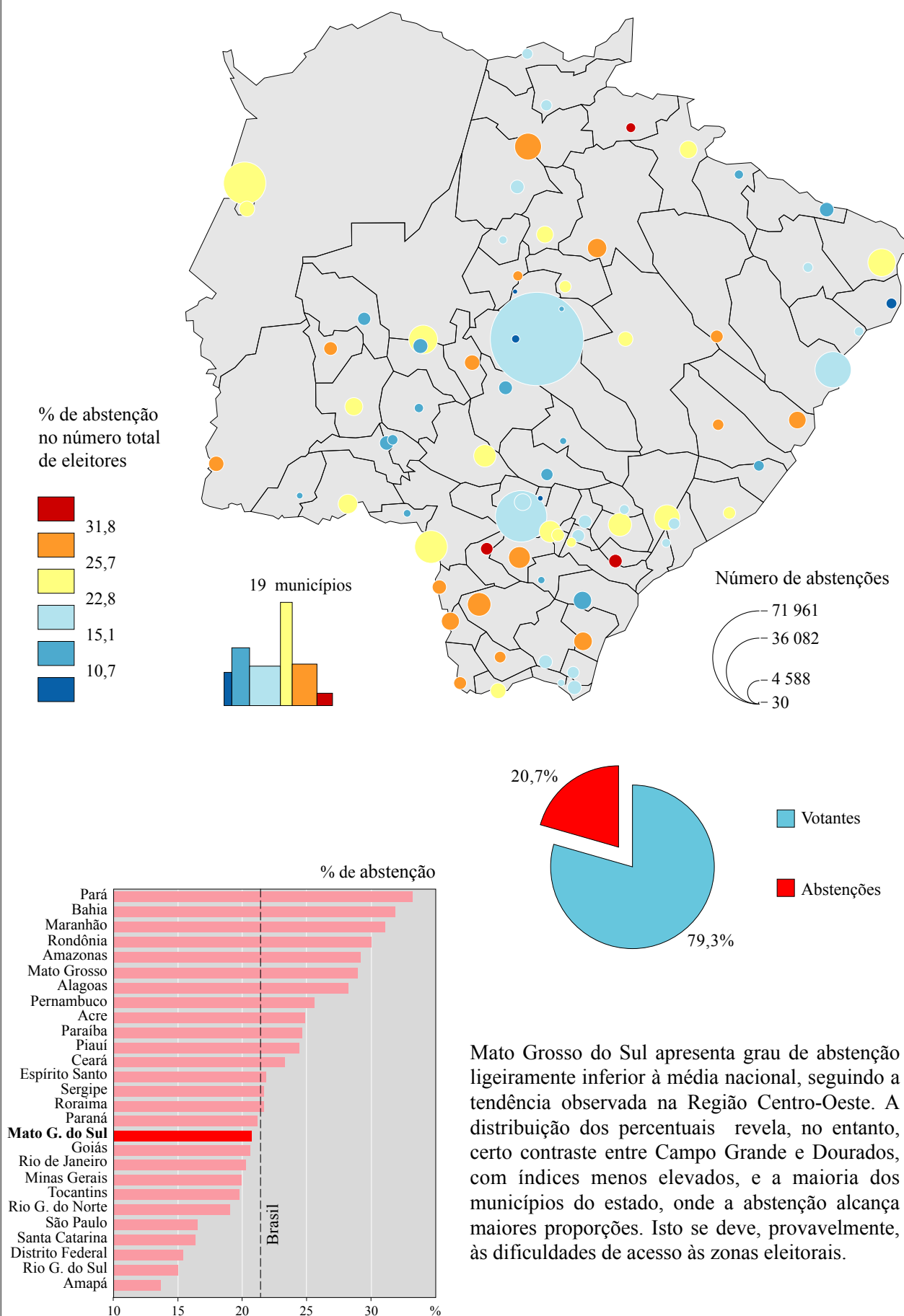
Mato Grosso do Sul se destaca no País pelos elevados índices de votos válidos, superior ao da média nacional, da ordem de 81,3%. Os mais altos percentuais ocorrem, sobretudo, na capital, Campo Grande, e nos municípios-sede das cidades mais populosas, como Dourados e Corumbá, em contraste com a maioria dos pequenos municípios do estado, caracterizados por índices mais baixos de votos válidos.



Mato Grosso do Sul

Abstenções

Eleição presidencial de 1998



Fonte : Tribunal Superior Eleitoral

©1999 Cesar Romero Jacob, Dora Rodrigues Hees, Violette Brustlein, Philippe Waniez

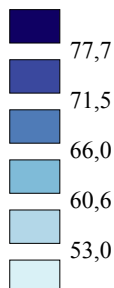


Mato Grosso do Sul

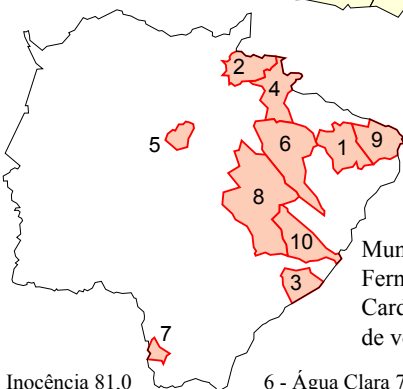
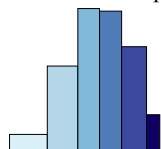
Fernando Henrique Cardoso

Eleição presidencial de 1998

% no número total
de votos válidos



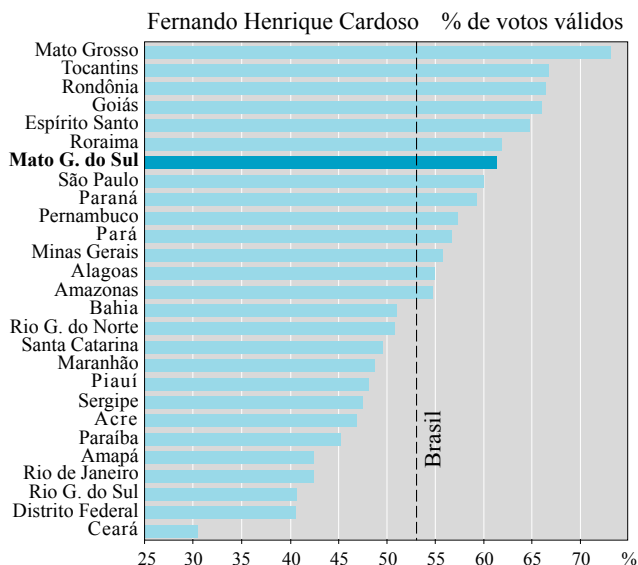
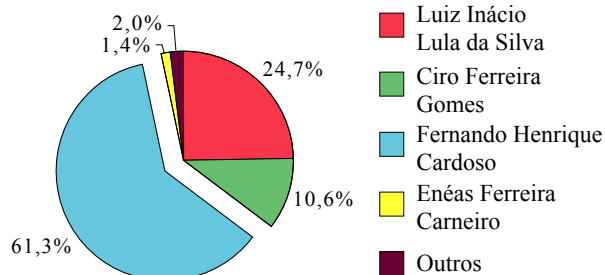
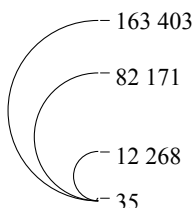
19 municípios



- | | |
|-----------------------|-------------------------------|
| 1 - Inocência 81,0 | 6 - Água Clara 76,2 |
| 2 - Alcinópolis 79,7 | 7 - Coronel Sapucaia 75,8 |
| 3 - Anaurilândia 77,7 | 8 - Ribas do Rio Pardo 75,5 |
| 4 - Costa Rica 77,1 | 9 - Paranaíba 74,9 |
| 5 - Rio Negro 76,3 | 10 - Santa Rita do Pardo 74,6 |

Municípios onde
Fernando Henrique
Cardoso recebe maiores %
de votos válidos

Número de votos
válidos



FHC obtém, em Mato Grosso do Sul, um dos melhores desempenhos no País, seguindo a tendência da Região Centro-Oeste. Na maioria dos municípios, alcança votações muito elevadas. Os mais altos percentuais encontram-se, principalmente, em pequenos municípios do leste do estado. Já em Campo Grande, não obstante o maior número absoluto de votos, FHC não alcança uma de suas melhores votações, apesar de ter obtido 59,5% dos votos válidos.

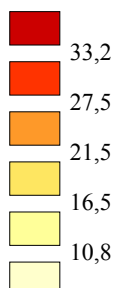


Mato Grosso do Sul

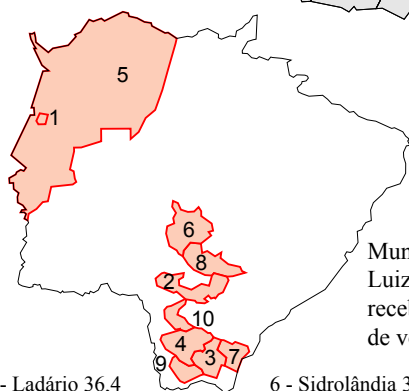
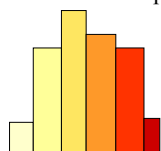
Luiz Inácio Lula da Silva

Eleição presidencial de 1998

% no número total
de votos válidos

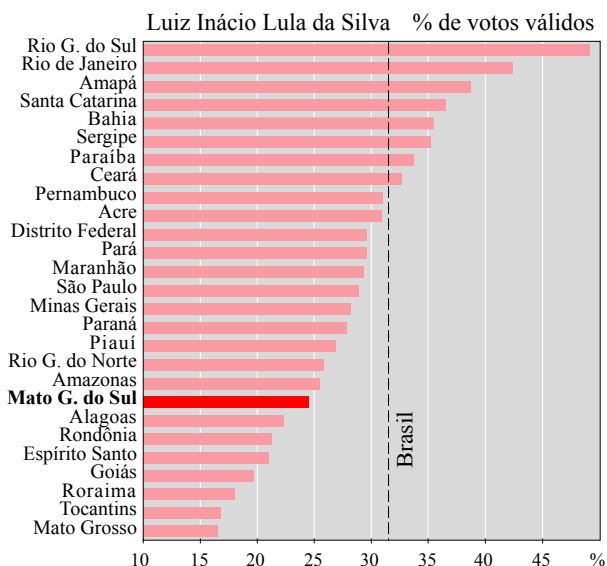
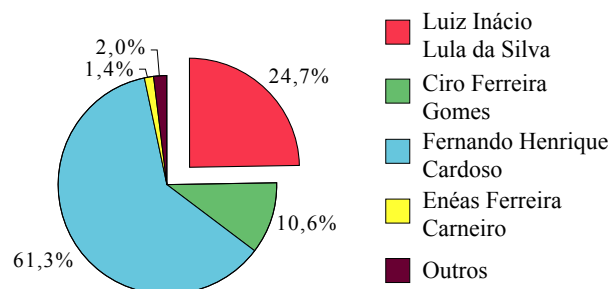
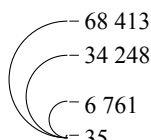


19 municípios



- | | |
|-------------------|-------------------------|
| 1 - Ladário 36,4 | 6 - Sidrolândia 31,8 |
| 2 - Dourados 35,1 | 7 - Itaquiraí 31,5 |
| 3 - Iguatemi 33,2 | 8 - Rio Brillhante 31,5 |
| 4 - Amambaí 33,0 | 9 - Tacuru 30,9 |
| 5 - Corumbá 32,9 | 10 - Laguna Carapã 30,6 |

Número de votos
válidos



Lula acusa em Mato Grosso do Sul um dos piores desempenhos no País, obtendo resultado muito inferior ao de sua média nacional, 31,7%. Assim, na maioria dos municípios, seus percentuais são reduzidos. Suas melhores votações ocorrem em municípios do sul e noroeste do estado. Já em Campo Grande, apesar do maior número absoluto de votos, Lula com 24,9% não acusa um de seus melhores desempenhos no estado.



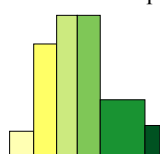
Mato Grosso do Sul

Ciro Ferreira Gomes
Eleição presidencial de 1998

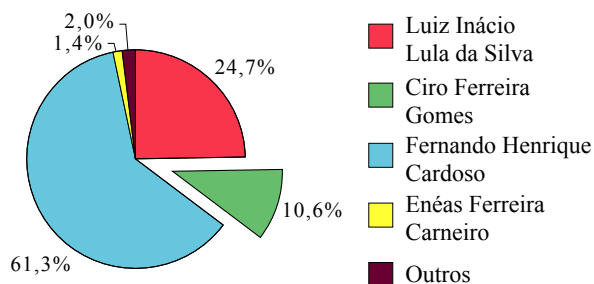
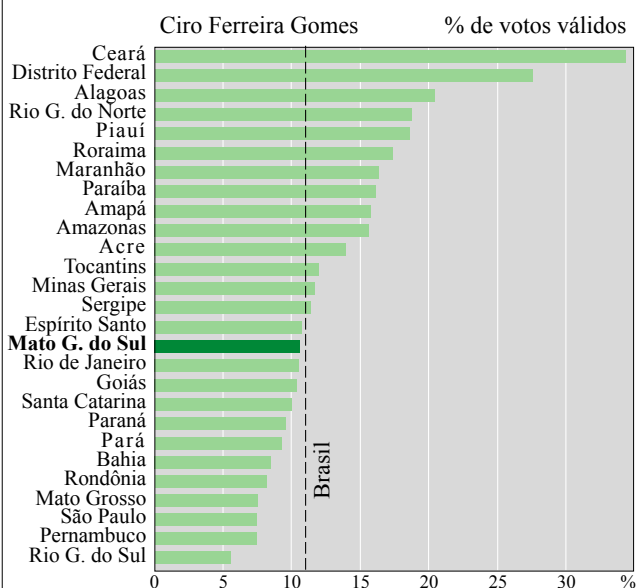
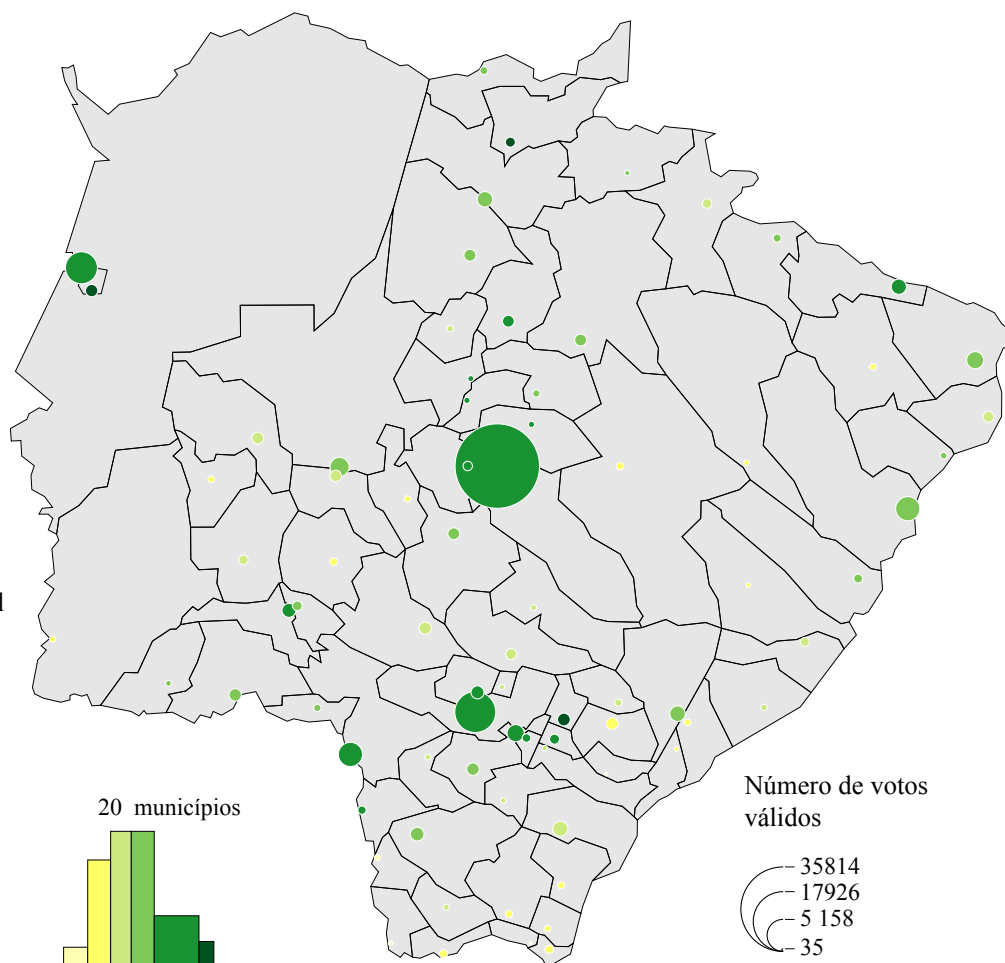
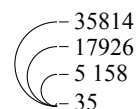
% no número total
de votos válidos



20 municípios



Número de votos
válidos



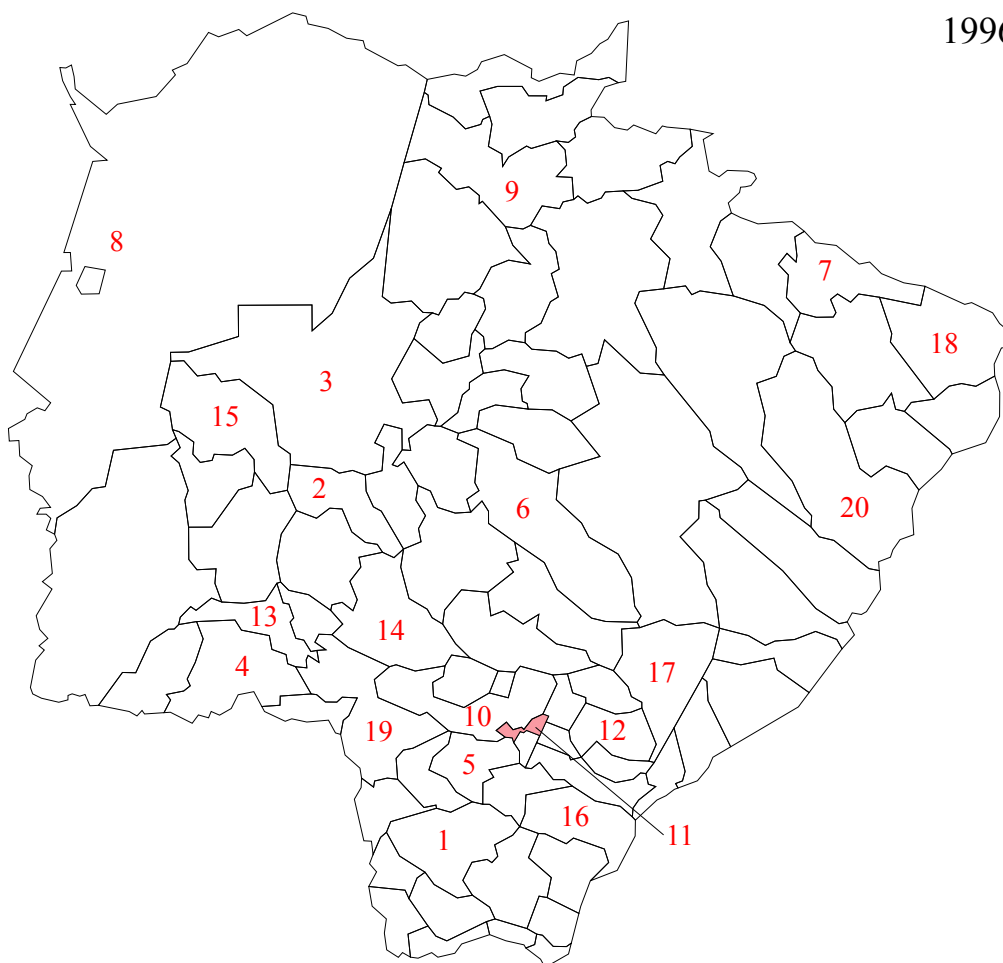
Ciro Gomes apresenta, em Mato Grosso do Sul, resultado inferior ao de sua média nacional, seguindo a tendência observada na Região Centro-Oeste. Assim, na maioria dos municípios, acusa reduzidos percentuais de votos. Suas mais elevadas votações ocorrem, principalmente, em pequenos municípios do interior. Já na capital, não obstante o maior número absoluto de votos, Ciro com 13,0% não acusa um de seus melhores desempenhos no estado.



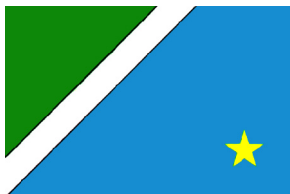
Mato Grosso do Sul

Localização dos principais municípios

1996



- | | | | |
|----|---------------------|----|----------------|
| 1 | Amambaí | 11 | Fátima do Sul |
| 2 | Anastácio | 12 | Ivinhema |
| 3 | Aquidauana | 13 | Jardim |
| 4 | Bela Vista | 14 | Maracaju |
| 5 | Caarapó | 15 | Miranda |
| 6 | Campo Grande | 16 | Naviraí |
| 7 | Cassilândia | 17 | Nova Andradina |
| 8 | Corumbá | 18 | Paranaíba |
| 9 | Coxim | 19 | Ponta Porã |
| 10 | Dourados | 20 | Três Lagoas |



Eleição presidencial de 1994



Mato Grosso do Sul



Votos válidos



Fernando Henrique
Cardoso



Abstenções



Luiz Inácio
Lula da Silva



Localização
dos principais
municípios



Enéas Ferreira
Carneiro



Outro espaço

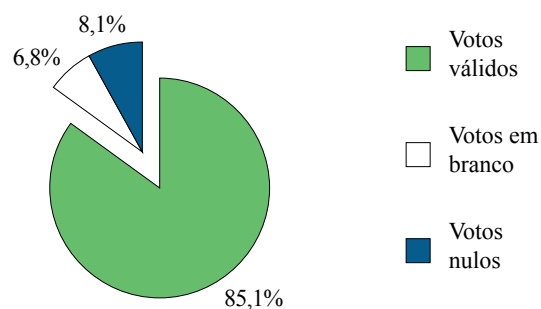
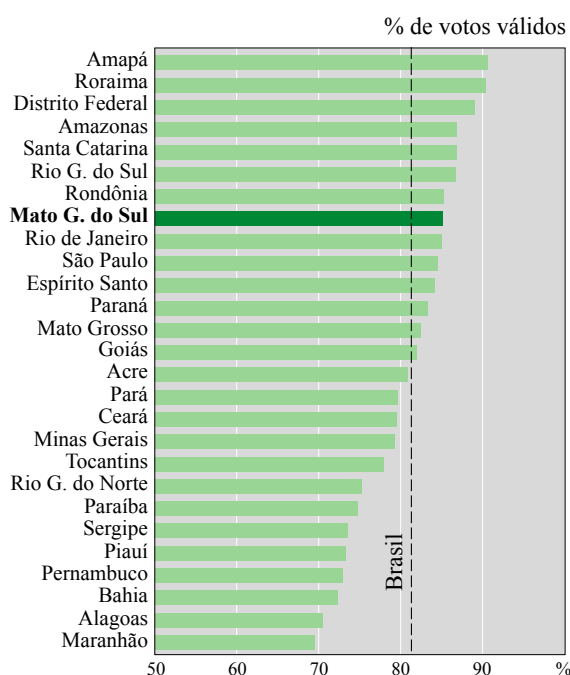
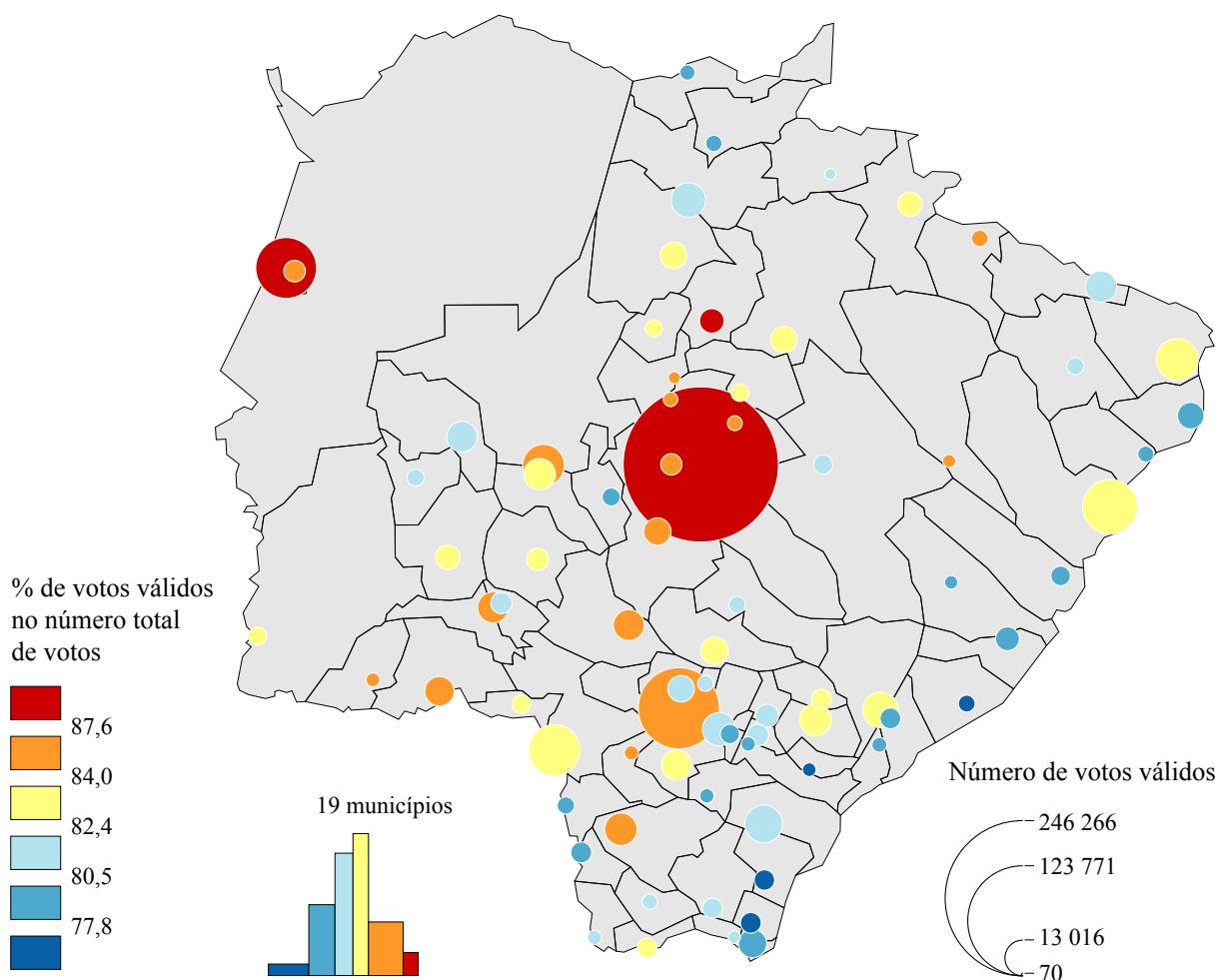


Outro tema



Mato Grosso do Sul

Votos válidos
Eleição presidencial de 1994



Mato Grosso do Sul apresenta índice de votos válidos superior ao da média nacional. Em Campo Grande e Corumbá concentram-se os mais altos percentuais, em contraste com a maioria dos municípios do interior, caracterizados por taxas mais baixas. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se que esse quadro de altos índices de votos válidos se mantém praticamente inalterado, de uma eleição para outra.

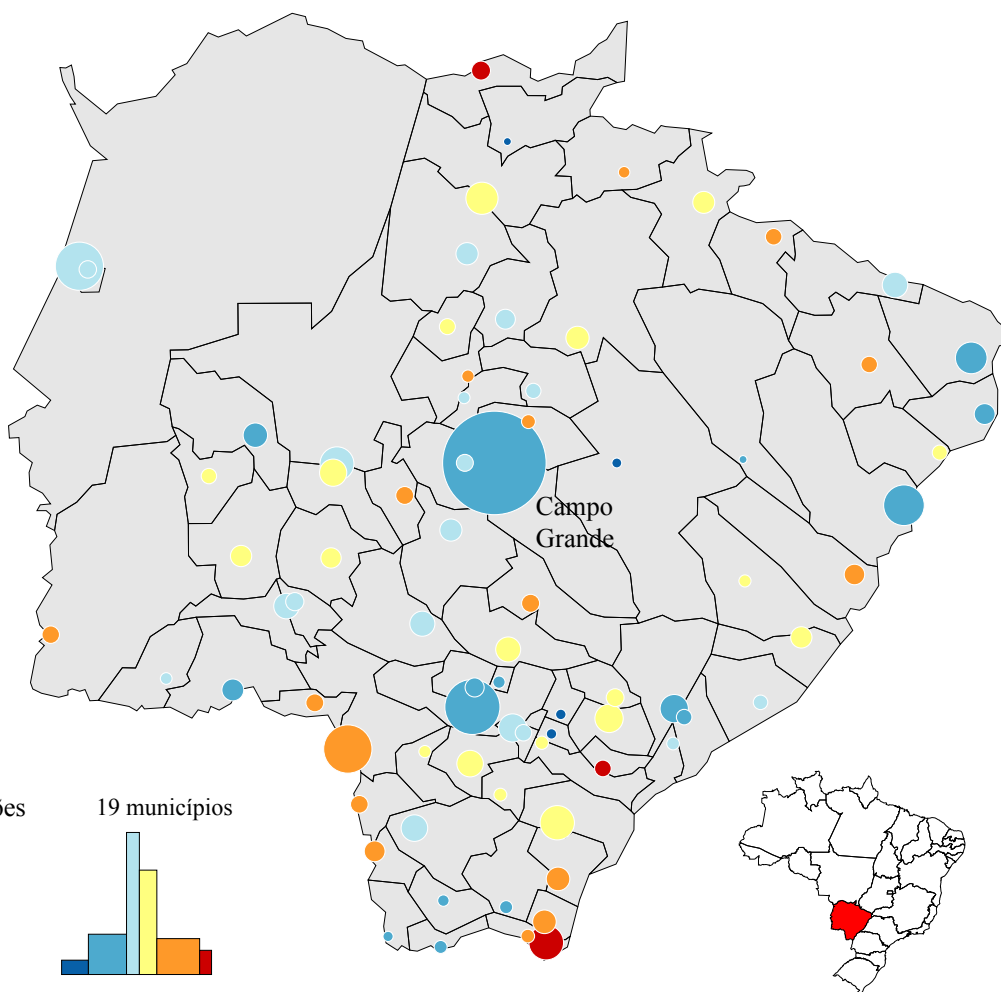
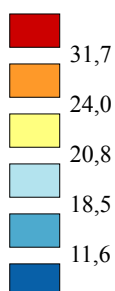


Mato Grosso do Sul

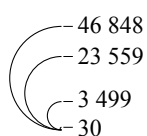
Abstenções

Eleição presidencial de 1994

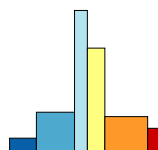
% de abstenção
no número total
de eleitores



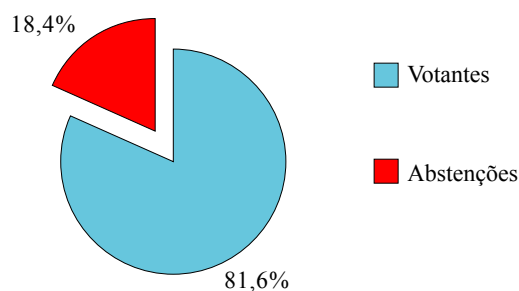
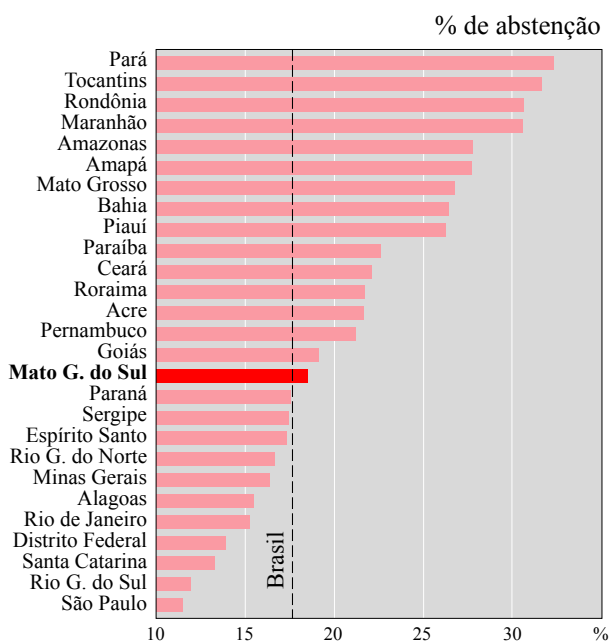
Número de abstenções



19 municípios



Capital : Campo Grande



Mato Grosso do Sul apresenta índice de abstenção superior ao da média nacional. A distribuição dos percentuais revela certo contraste entre a capital e municípios com maior expressão demográfica, com níveis mais baixos, e a maioria dos municípios do interior, onde a abstenção é mais elevada. Comparando-se as eleições de 1994/1998, verifica-se aumento desse índice no estado, que passou de 18,4% em 1994 para 20,7% em 1998.

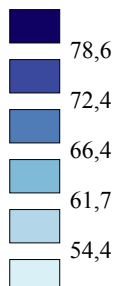


Mato Grosso do Sul

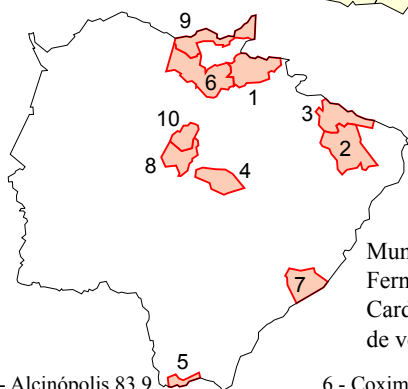
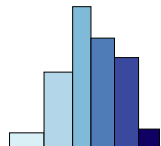
Fernando Henrique Cardoso

Eleição presidencial de 1994

% no número total
de votos válidos



19 municípios

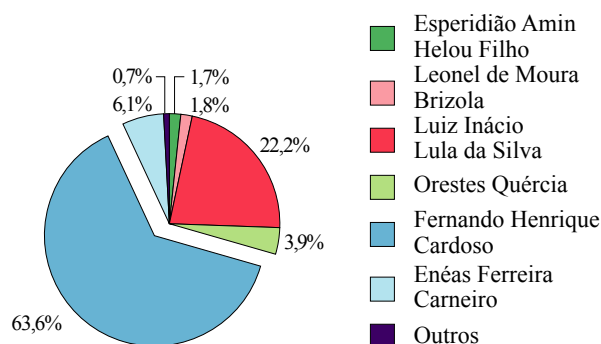
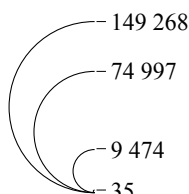


- 1 - Alcínópolis 83,9
- 2 - Inocência 80,8
- 3 - Cassilândia 78,6
- 4 - Jaraguari 76,6
- 5 - Rio Negro Sete Quedas 76,4

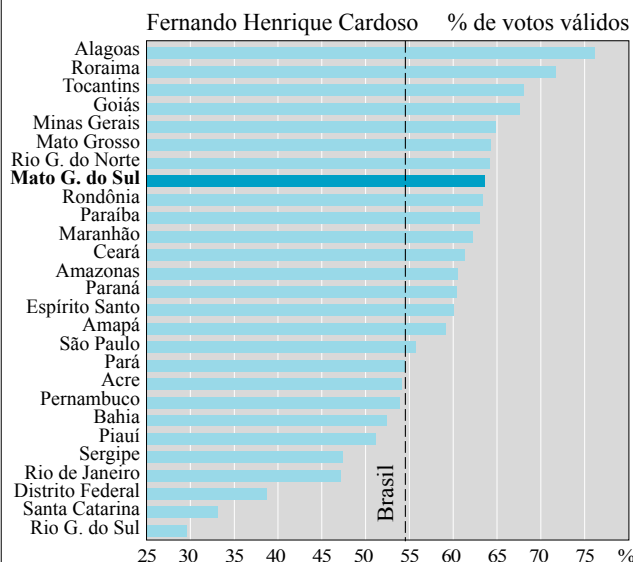
- 6 - Coxim 76,3
- 7 - Anaurilândia 76,0
- 8 - Corguinho 76,0
- 9 - Sonora 75,6
- 10 - Rio Negro 75,6

Municípios onde
Fernando Henrique
Cardoso recebe maiores %
de votos válidos

Número de votos
válidos



Esperidião Amin
Helou Filho
Leonel de Moura
Brizola
Luiz Inácio
Lula da Silva
Orestes Quércia
Fernando Henrique
Cardoso
Enéas Ferreira
Carneiro
Outros



FHC alcança, em Mato Grosso do Sul, resultado bem superior ao de sua média nacional. Na grande maioria dos municípios, alcança votações muito elevadas. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se pequena redução em sua média estadual, de 63,6% para 61,3%. Já em Campo Grande, FHC teve seus índices praticamente inalterados, uma vez que passaram de 60,6% em 1994 para 59,5% em 1998.

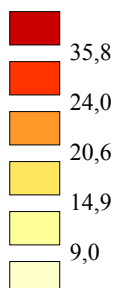


Mato Grosso do Sul

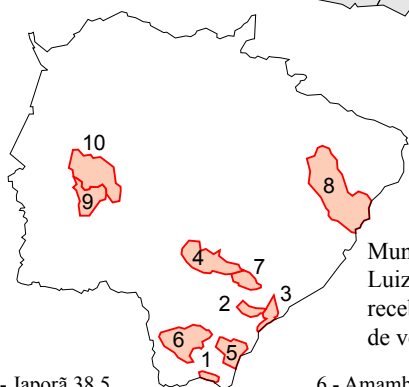
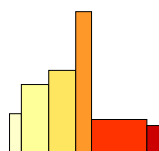
Luiz Inácio Lula da Silva

Eleição presidencial de 1994

% no número total
de votos válidos



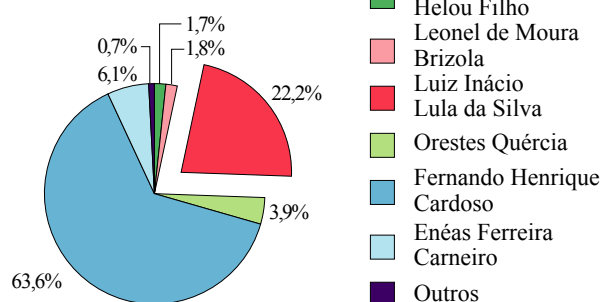
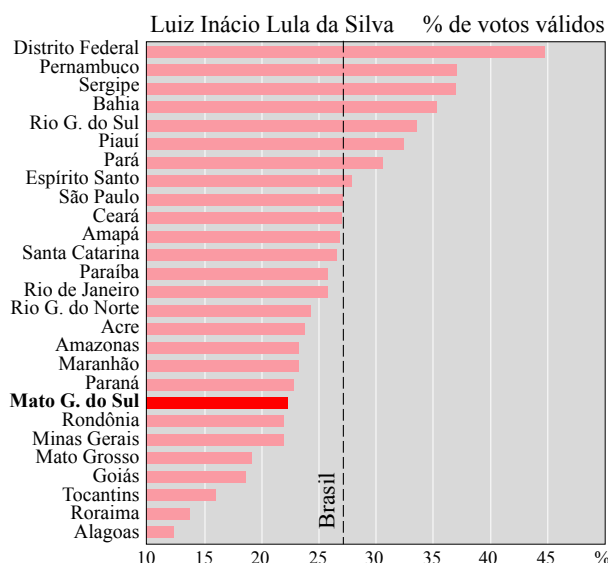
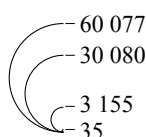
20 municípios



- | | |
|--------------------------------|----------------------|
| 1 - Japorã 38,5 | 6 - Amambai 29,3 |
| 2 - Novo Horizonte do Sul 37,7 | 7 - Angélica 27,8 |
| 3 - Taquarussu 35,8 | 8 - Três Lagoas 27,6 |
| 4 - Rio Brilhante 34,2 | 9 - Bodoquena 27,4 |
| 5 - Itaquiraí 33,3 | 10 - Miranda 27,4 |

Municípios onde
Luiz Inácio Lula da Silva
recebe maiores %
de votos válidos

Número de votos
válidos



Lula apresenta, em Mato Grosso do Sul, resultado inferior ao de sua média nacional. Suas melhores votações concentram-se na capital e em alguns municípios do interior. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se pequeno crescimento na sua média estadual, que passou de 22,2% para 24,7%. Já em Campo Grande, Lula teve seus percentuais praticamente inalterados, uma vez que passaram de 24,4% em 1994 para 24,9% em 1998.

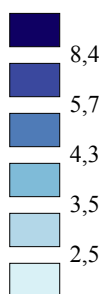


Mato Grosso do Sul

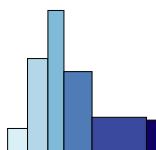
Enéas Ferreira Carneiro

Eleição presidencial de 1994

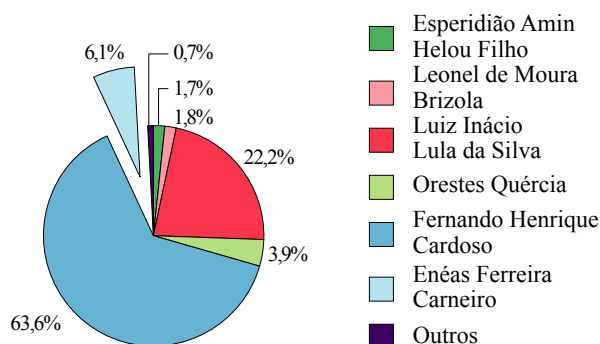
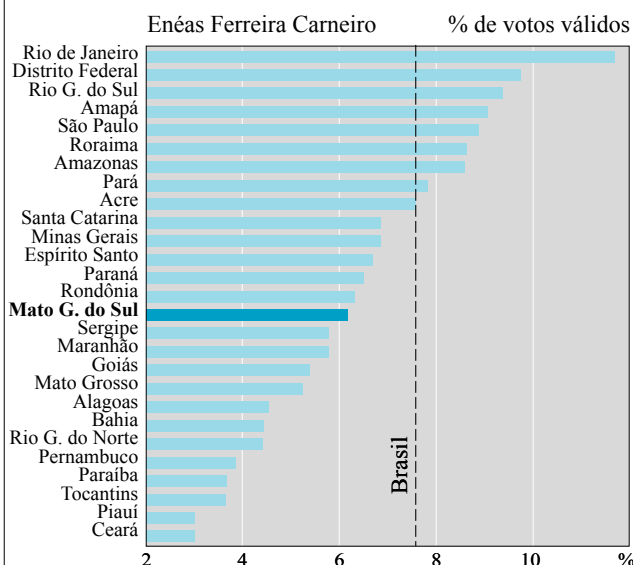
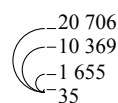
% no número total
de votos válidos



19 municípios



Número de votos
válidos



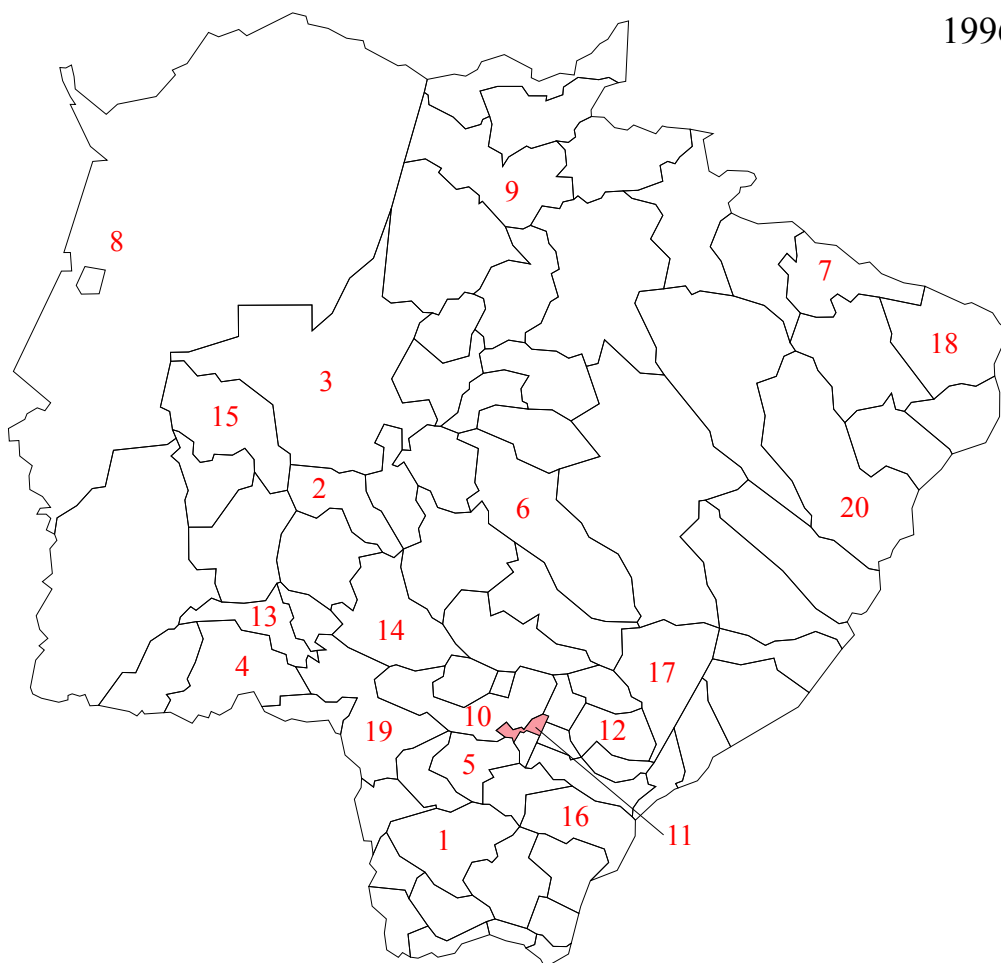
Enéas apresenta, em Mato Grosso do Sul, resultado muito inferior ao de sua média nacional. Apenas na capital e num reduzido número de municípios do interior, o candidato alcança boas votações. Comparando-se as eleições de 1994/1998, observa-se forte decréscimo em sua média estadual, que passou de 6,1% para 1,4% dos votos válidos. Da mesma forma, em Campo Grande, Enéas teve seus percentuais diminuídos de 8,4% em 1994 para 1,4% em 1998.



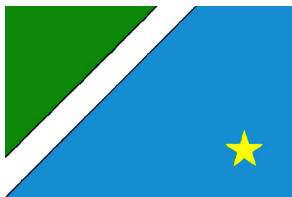
Mato Grosso do Sul

Localização dos principais municípios

1996



- | | | | |
|----|---------------------|----|----------------|
| 1 | Amambaí | 11 | Fátima do Sul |
| 2 | Anastácio | 12 | Ivinhema |
| 3 | Aquidauana | 13 | Jardim |
| 4 | Bela Vista | 14 | Maracaju |
| 5 | Caarapó | 15 | Miranda |
| 6 | Campo Grande | 16 | Naviraí |
| 7 | Cassilândia | 17 | Nova Andradina |
| 8 | Corumbá | 18 | Paranaíba |
| 9 | Coxim | 19 | Ponta Porã |
| 10 | Dourados | 20 | Três Lagoas |



Eleição presidencial de 1989



Mato Grosso do Sul

Primeiro turno



Votos válidos



Fernando
Collor de Melo



Paulo
Maluf



Abstenções



Luiz Inácio
Lula da Silva



Afif
Domingos



Mário Covas



Leonel de
Moura Brizola



Ulysses
Guimarães

Segundo turno



Abstenções



Fernando
Collor de Melo



Luiz Inácio
Lula da Silva



Localização
dos principais
municípios



Outro espaço

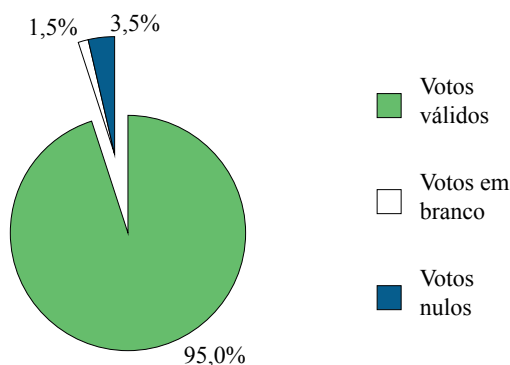
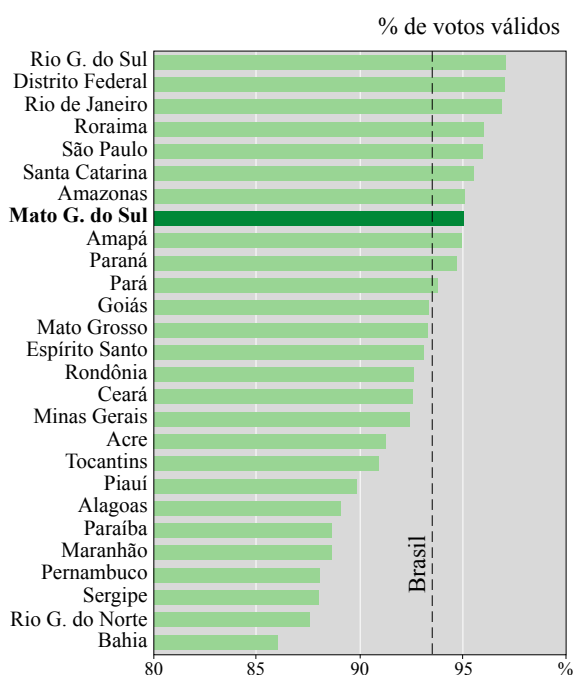
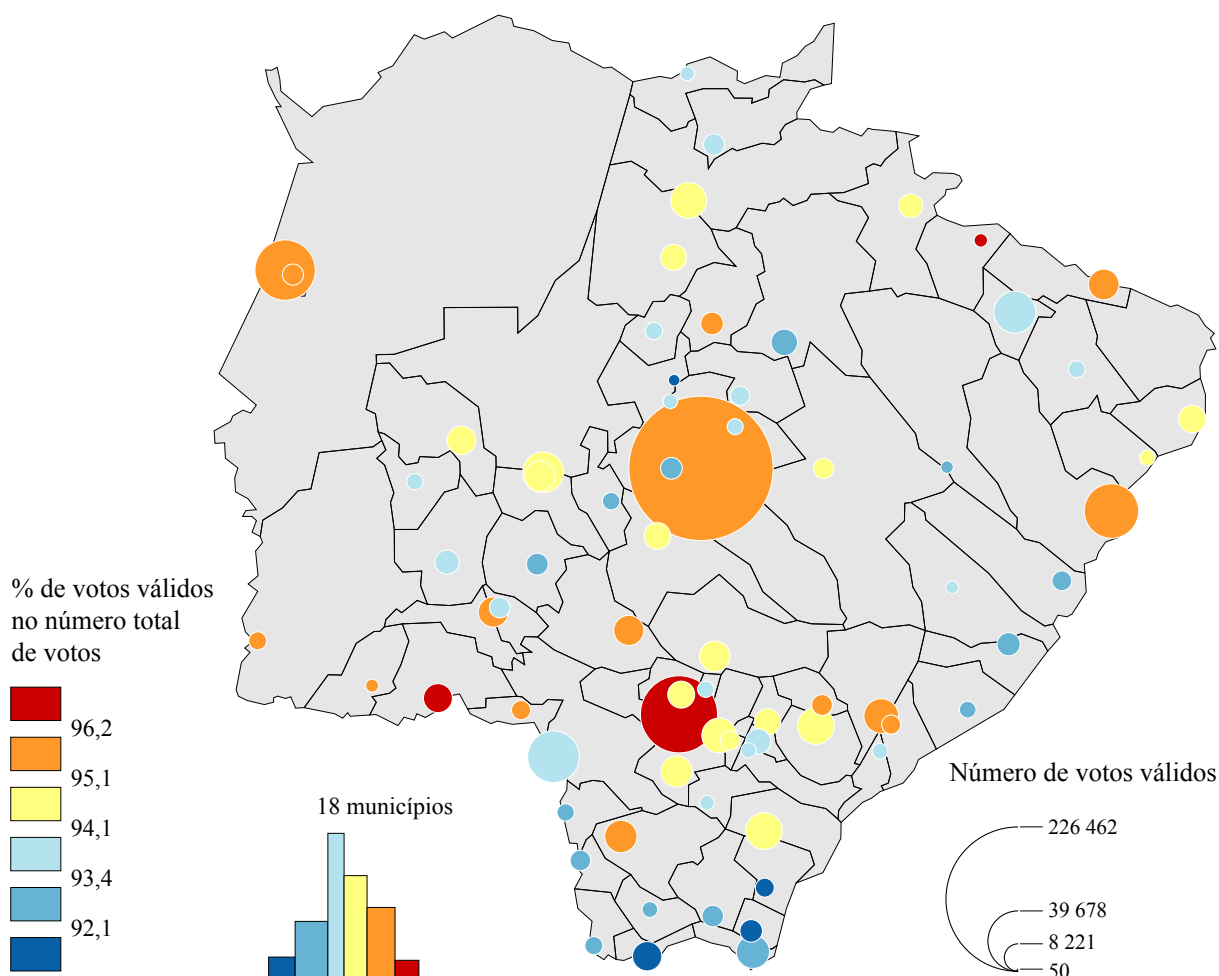


Outro tema



Mato Grosso do Sul

Votos válidos
Eleição presidencial de 1989



Mato Grosso do Sul apresenta índice de votos válidos superior ao da média nacional. Observa-se que as mais altas taxas foram registradas em municípios do interior, e não na capital. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se que em 1989 o percentual de votos válidos foi 95,0%, em 1994, 85,1%, e, em 1998, 85,2%, revelando acentuada redução, nesse índice, da primeira eleição para as demais.

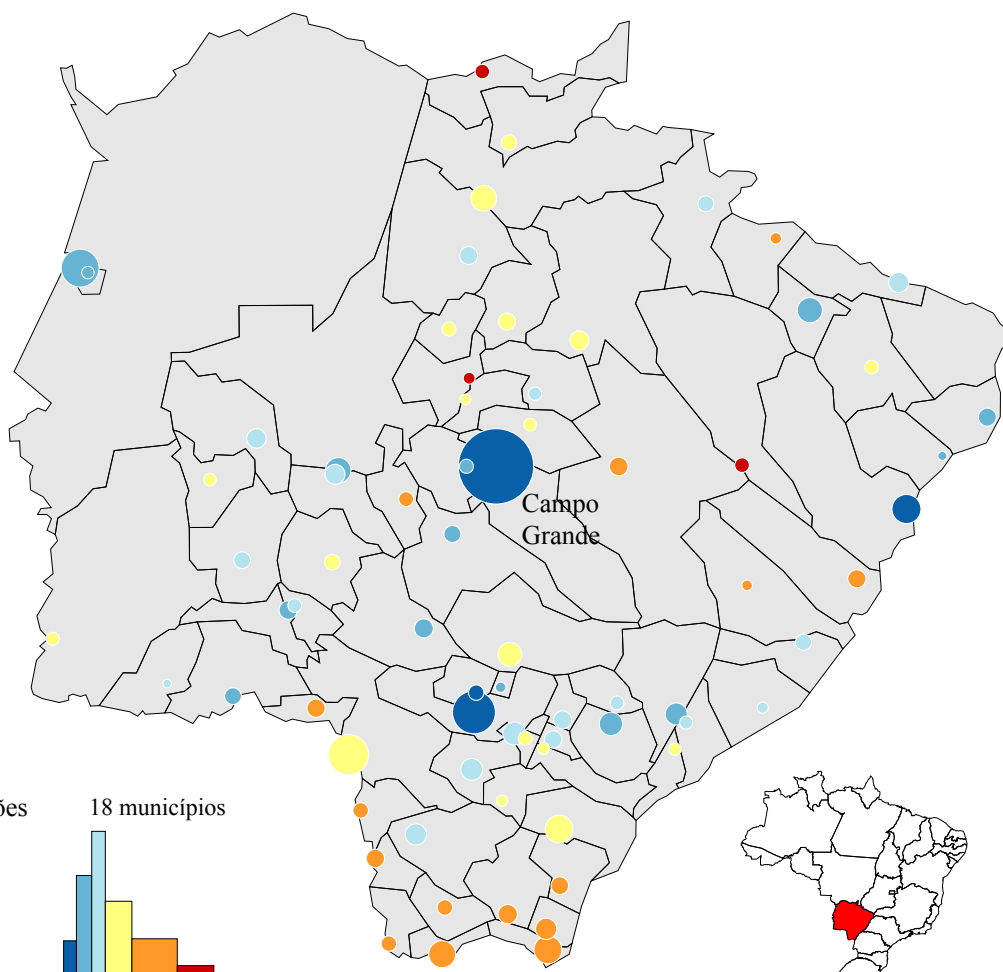
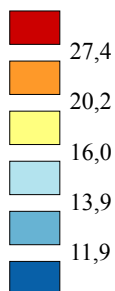


Mato Grosso do Sul

Abstenções

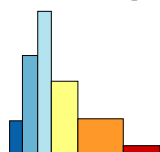
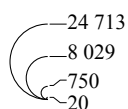
Eleição presidencial de 1989

% de abstenção
no número total
de eleitores

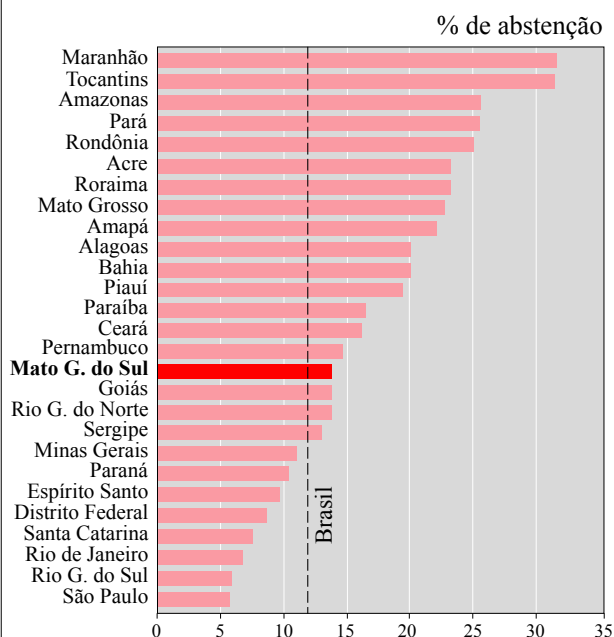
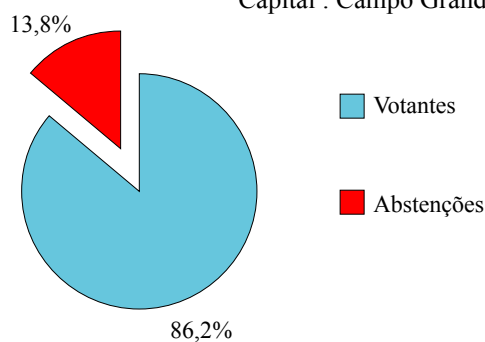


Número de abstenções

18 municípios



Capital : Campo Grande



Mato Grosso do Sul apresenta índice de abstenção pouco superior à média nacional. Observa-se, no entanto, nítido contraste entre a capital, com os mais baixos índices, e a maioria dos municípios do interior, com taxas mais altas. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se que em 1989 o percentual de abstenção foi 13,8%, em 1994, 18,4%, e, em 1998, 20,7%, revelando gradativo aumento, nesse índice, no período eleitoral em questão.

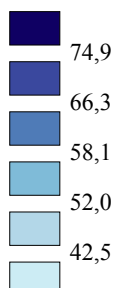


Mato Grosso do Sul

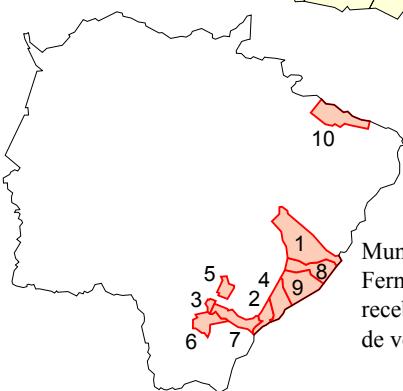
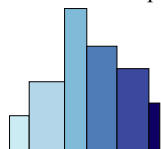
Fernando Collor de Melo

Eleição presidencial de 1989

% no número total
de votos válidos



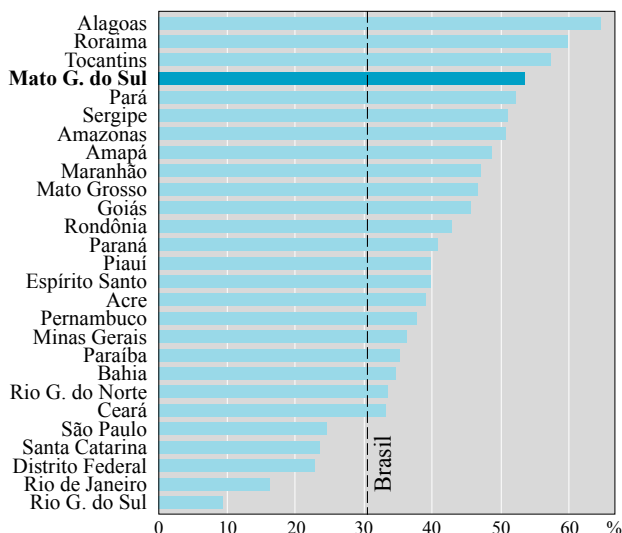
18 municípios



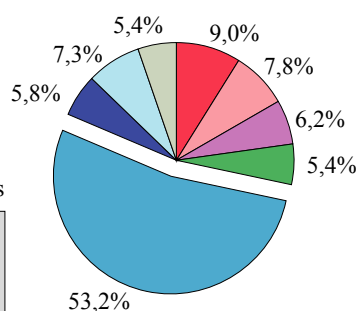
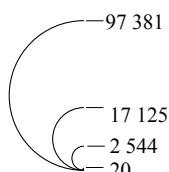
Municípios onde
Fernando Collor de Melo
recebe maiores %
de votos válidos

- | | |
|----------------------------|-----------------------|
| 1 - Sta Rita do Pardo 77,9 | 6 - Juti 73,0 |
| 2 - Taquarussu 77,3 | 7 - Jateí 71,4 |
| 3 - Vicentina 74,9 | 8 - Bataguassu 70,5 |
| 4 - Bataiporã 74,3 | 9 - Anaurilândia 69,5 |
| 5 - Deodópolis 73,1 | 10 - Cassilândia 69,3 |

Fernando Collor de Melo % de votos válidos



Número de votos
válidos



- Luiz Inácio Lula da Silva
- Leonel de Moura Brizola
- Mário Covas
- Ulysses Guimarães
- Fernando Collor de Melo
- Paulo Maluf
- Afif Domingos
- Outros

Collor obtém, em Mato Grosso do Sul, um de seus melhores desempenhos no País, com média muito superior à nacional. Assim, na grande maioria dos municípios, alcança percentuais muito elevados. Já em Campo Grande, apesar do maior número absoluto de votos, Collor, com 43,0%, registra uma de suas mais baixas votações no estado.

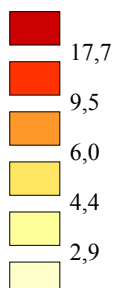


Mato Grosso do Sul

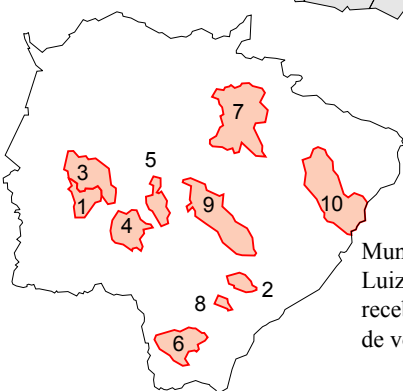
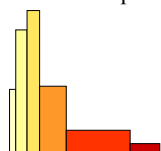
Luiz Inácio Lula da Silva

Eleição presidencial de 1989

% no número total
de votos válidos



20 municípios

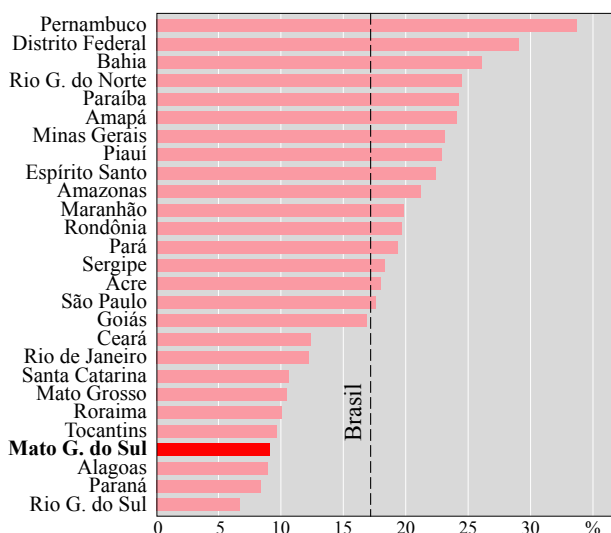


Municípios onde
Luiz Inácio Lula da Silva
recebe maiores %
de votos válidos

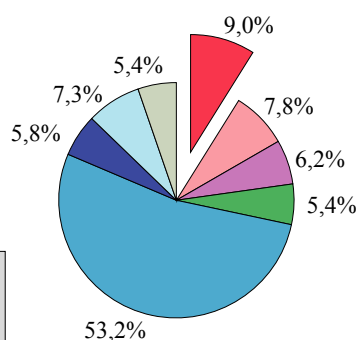
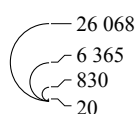
- 1 - Bodoquena 21,6
- 2 - Angélica 18,4
- 3 - Miranda 17,7
- 4 - Nioaque 17,5
- 5 - Dois Irmãos do Buriti 13,8

- 6 - Amambai 13,0
- 7 - Camapuã 12,4
- 8 - Glória de Dourados 12,1
- 9 - Campo Grande 11,5
- 10 - Três Lagoas 11,5

Luiz Inácio Lula da Silva % de votos válidos



Número de votos
válidos



- Luiz Inácio Lula da Silva
- Leonel de Moura Brizola
- Mário Covas
- Ulysses Guimarães
- Fernando Collor de Melo
- Paulo Maluf
- Afif Domingos
- Outros

Lula obtém, em Mato Grosso do Sul, um dos seus piores resultados no País. Assim, na grande maioria dos municípios, apresenta percentuais muito baixos. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, observa-se, no entanto, crescimento em suas médias estaduais. Da mesma forma, em Campo Grande, Lula acusou, nesse período eleitoral, aumento em seus percentuais, uma vez que, em 1989, obteve 11,5%, em 1994, 24,4%, e, em 1998, 24,9%.



Mato Grosso do Sul

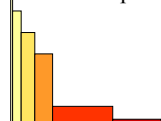
Leonel de Moura Brizola

Eleição presidencial de 1989

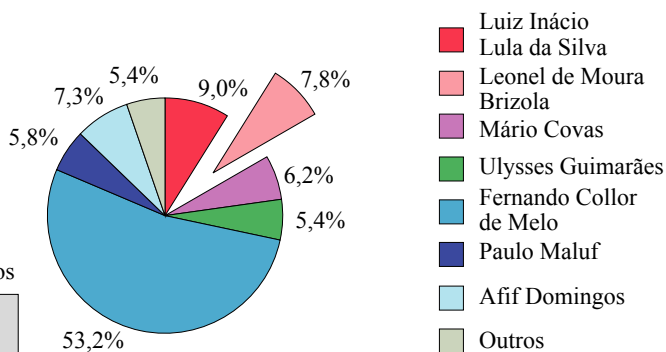
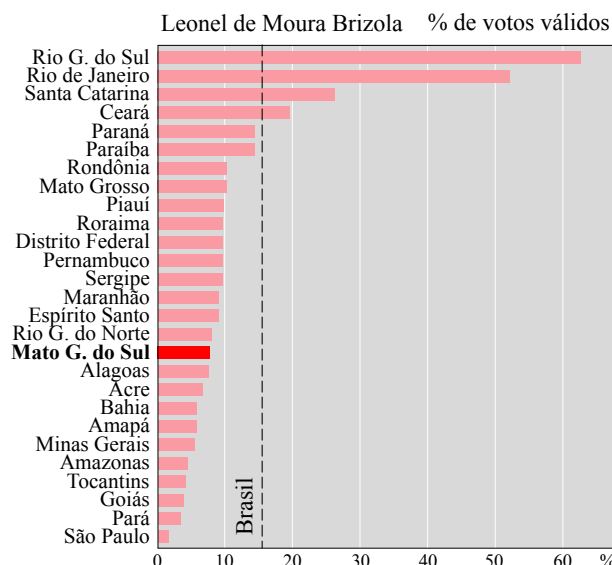
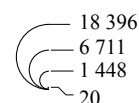
% no número total
de votos válidos



14 municípios



Número de votos
válidos



Brizola apresenta, em Mato Grosso do Sul, resultado muito inferior ao de sua média nacional. Assim, na grande maioria dos municípios, acusa baixas votações. Comparando-se os resultados das eleições de 1989/1994, observa-se acentuado decréscimo em sua média estadual, que passou de 7,8% para 1,8% dos votos válidos. Da mesma forma, em Campo Grande, Brizola teve seus percentuais reduzidos de 8,1% em 1989 para 1,5% em 1994.

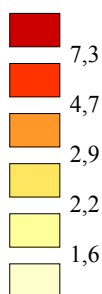


Mato Grosso do Sul

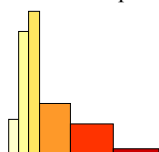
Mário Covas

Eleição presidencial de 1989

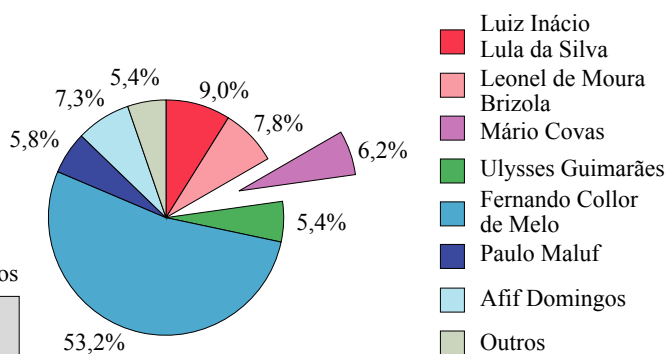
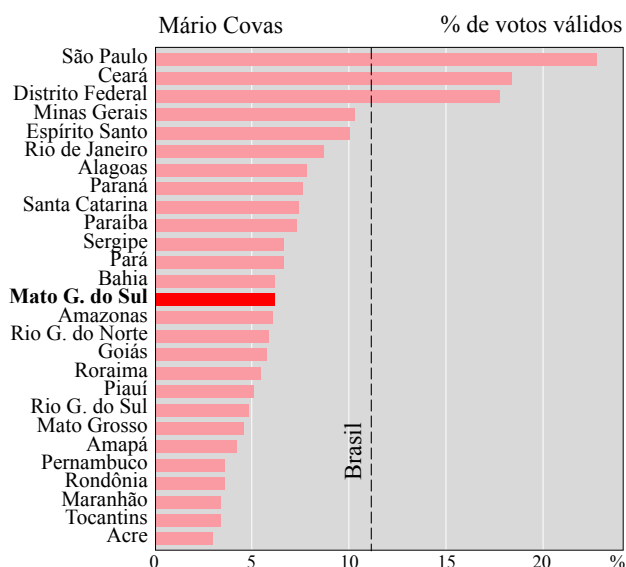
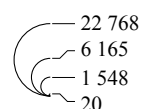
% no número total
de votos válidos



18 municípios



Número de votos
válidos



Covas obtém, em Mato Grosso do Sul, resultado muito inferior ao de sua média nacional. Assim, na grande maioria dos municípios, apresenta percentuais muito baixos. Já em Campo Grande, com 10,0% dos votos válidos, o candidato alcança uma das suas mais elevadas votações no estado.

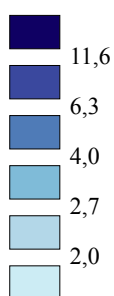


Mato Grosso do Sul

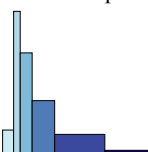
Paulo Maluf

Eleição presidencial de 1989

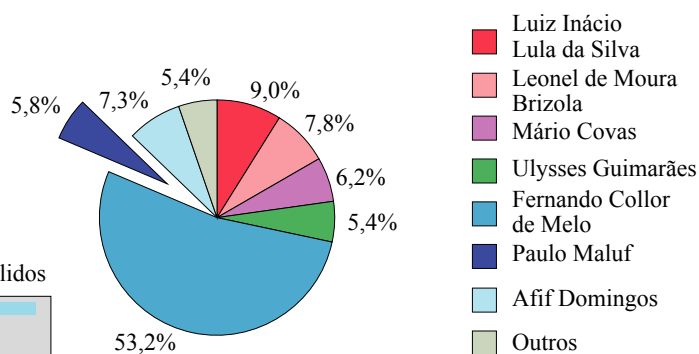
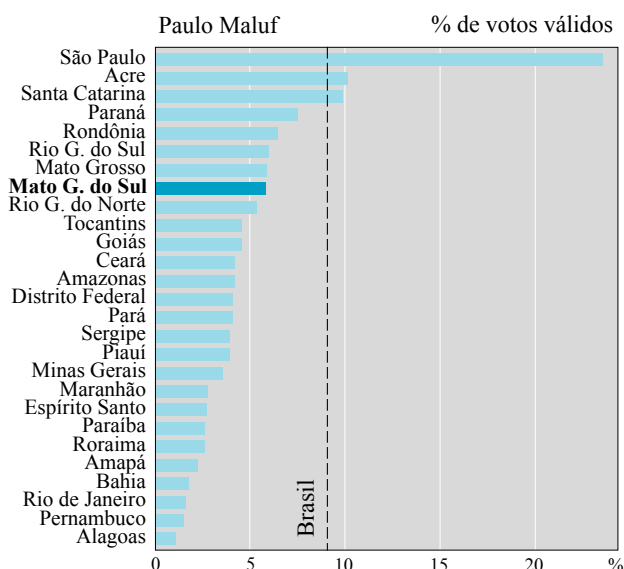
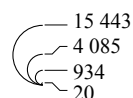
% no número total
de votos válidos



14 municípios



Número de votos
válidos



Maluf apresenta, em Mato Grosso do Sul, resultado inferior ao de sua média nacional. Assim, na maioria dos municípios, acusa percentuais muito baixos. Já em Campo Grande, Maluf, com 6,8%, obtém uma das suas mais altas votações no estado.

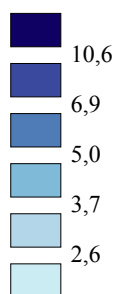


Mato Grosso do Sul

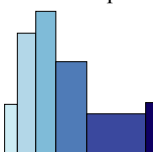
Afif Domingos

Eleição presidencial de 1989

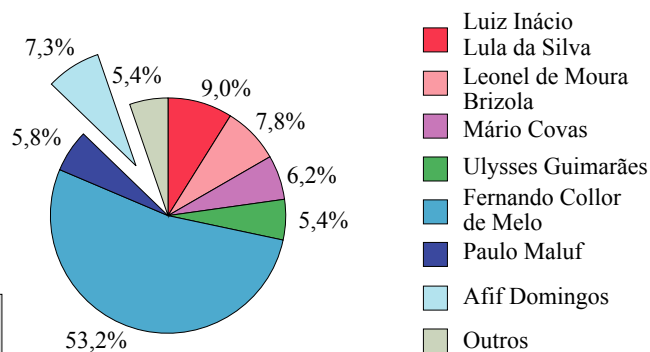
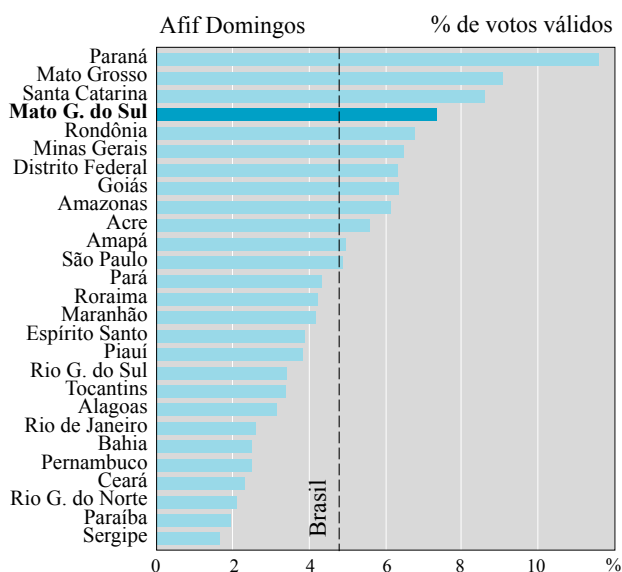
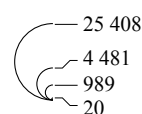
% no número total
de votos válidos



18 municípios



Número de votos
válidos



Afif obtém, em Mato Grosso do Sul, um dos seus melhores desempenhos no País, com média superior à nacional. Assim, na maioria dos municípios, apresenta bons resultados. Em Campo Grande, com 11,2% dos votos válidos, o candidato alcança uma das mais elevadas votações no estado.



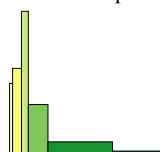
Mato Grosso do Sul

Ulysses Guimarães
Eleição presidencial de 1989

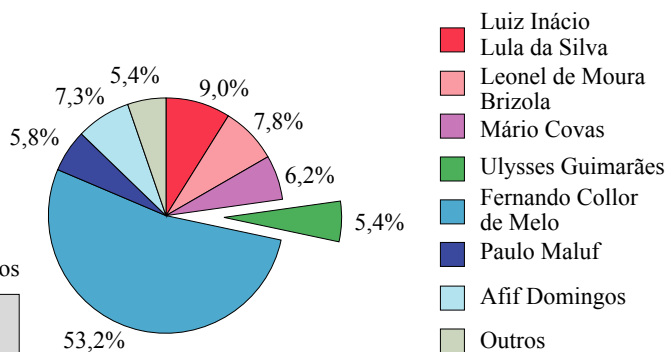
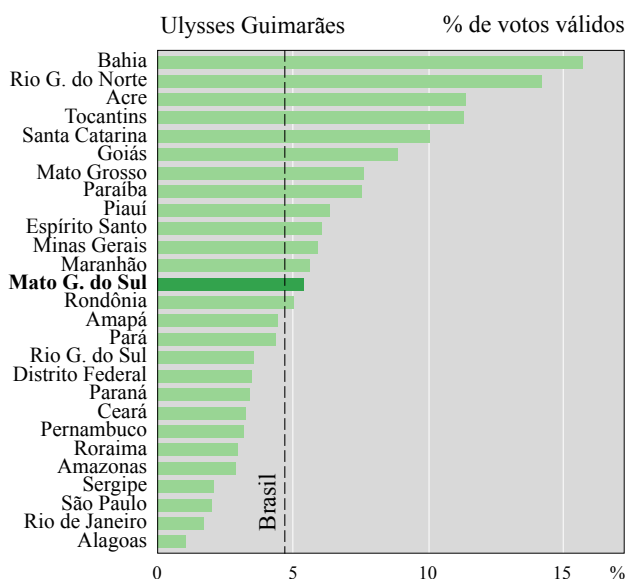
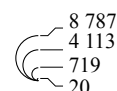
% no número total
de votos válidos



18 municípios



Número de votos
válidos



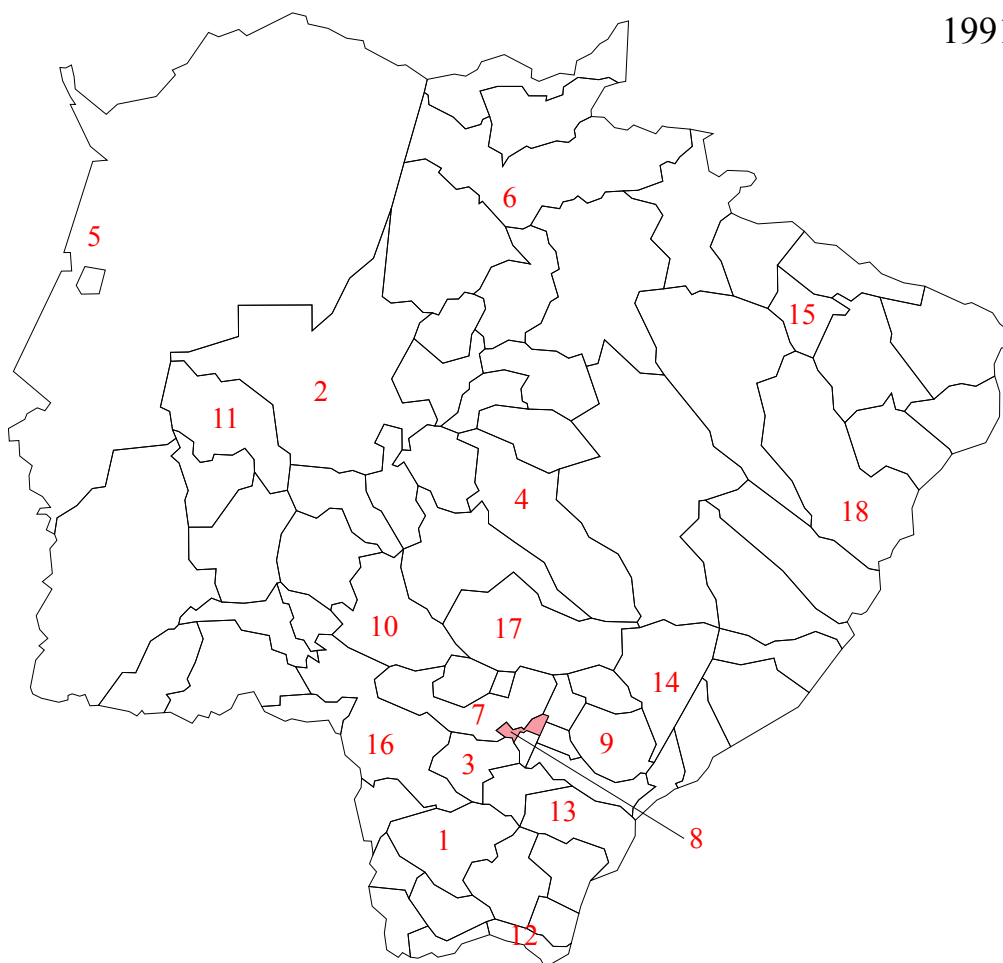
Ulysses apresenta, em Mato Grosso do Sul, resultado ligeiramente superior ao de sua média nacional. Suas mais altas porcentagens concentram-se sobretudo em pequenos municípios, no interior do estado. Já em Campo Grande, apesar do maior número absoluto de votos, o candidato, com 3,9%, registra um de seus mais baixos percentuais.



Mato Grosso do Sul

Localização dos principais municípios

1991



- | | | | |
|---|---------------------|----|----------------|
| 1 | Amambai | 10 | Maracaju |
| 2 | Aquidauana | 11 | Miranda |
| 3 | Caarapó | 12 | Mundo Novo |
| 4 | Campo Grande | 13 | Naviraí |
| 5 | Corumbá | 14 | Nova Andradina |
| 6 | Coxim | 15 | Paranaíba |
| 7 | Dourados | 16 | Ponta Porã |
| 8 | Fátima do Sul | 17 | Rio Brilhante |
| 9 | Ivinhema | 18 | Três Lagoas |



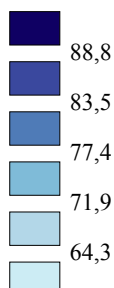
Mato Grosso do Sul

Fernando Collor de Melo

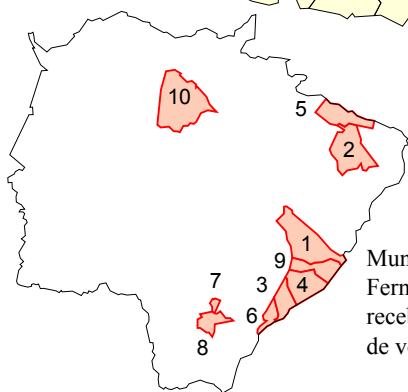
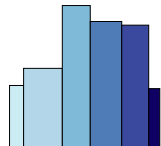
Eleição presidencial de 1989

Segundo turno

% no número total
de votos válidos



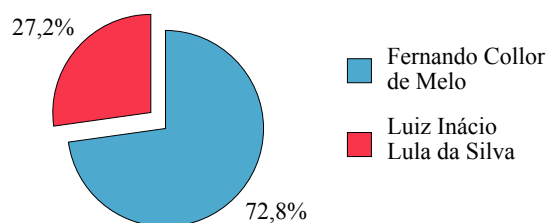
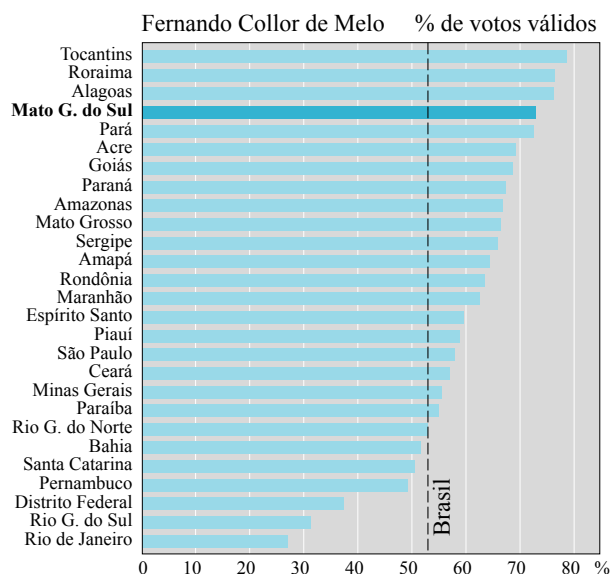
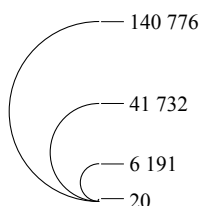
18 municípios



Municípios onde
Fernando Collor de Melo
recebe maiores %
de votos válidos

- | | |
|----------------------------|------------------------------------|
| 1 - Sta Rita do Pardo 91,0 | 6 - Taquarussu 87,7 |
| 2 - Inocência 89,6 | 7 - Vicentina 86,8 |
| 3 - Bataiporã 88,8 | 8 - Juti 86,8 |
| 4 - Anaurilândia 88,6 | 9 - Bataguassu 86,5 |
| 5 - Cassilândia 88,2 | 10 - Rio Verde de Mato Grosso 86,2 |

Número de votos
válidos



Collor obtém, em Mato Grosso do Sul, um de seus melhores resultados eleitorais no País. Assim, na grande maioria dos municípios, alcança percentuais muito elevados. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se que o candidato apresentou acentuado crescimento na sua média estadual, passando de 53,2% para 72,8%. Da mesma forma, em Campo Grande, Collor teve seus percentuais aumentados de 43,0% para 64,3%.



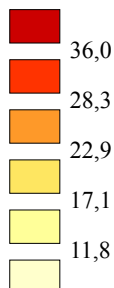
Mato Grosso do Sul

Luiz Inácio Lula da Silva

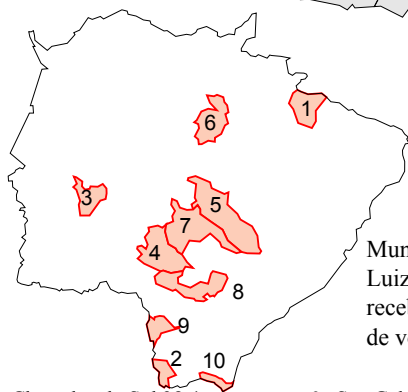
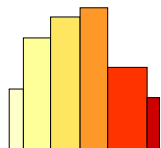
Eleição presidencial de 1989

Segundo turno

% no número total
de votos válidos



20 municípios

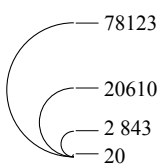


Municípios onde
Luiz Inácio Lula da Silva
recebe maiores %
de votos válidos

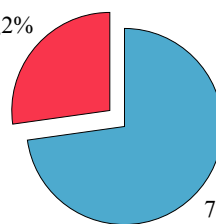
- 1 - Chapadão do Sul 38,4
- 2 - Paranhos 37,0
- 3 - Bodoquena 36,0
- 4 - Maracaju 36,0
- 5 - Campo Grande 35,7

- 6 - São Gabriel do Oeste 35,1
- 7 - Sidrolândia 33,9
- 8 - Dourados 33,1
- 9 - Aral Moreira 32,2
- 10 - Mundo Novo 31,8

Número de votos
válidos

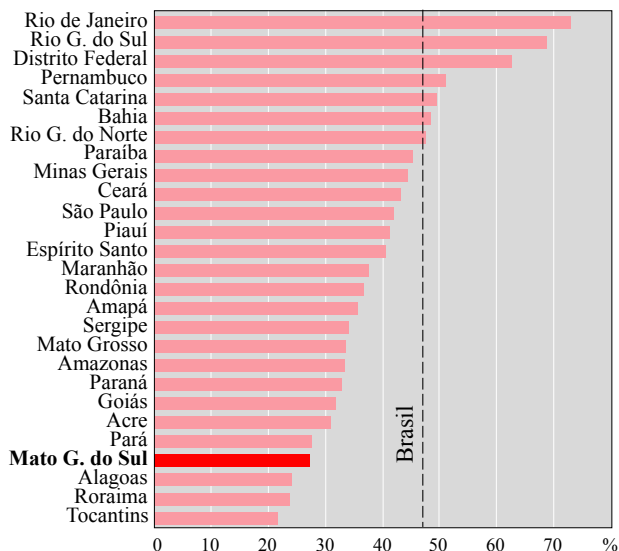


27,2%



Fernando Collor
de Melo
Luiz Inácio
Lula da Silva

Luiz Inácio Lula da Silva % de votos válidos



Lula obtém, em Mato Grosso do Sul, um de seus piores resultados eleitorais no País. Assim, na grande maioria dos municípios, registra baixos percentuais. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se que o candidato apresentou forte crescimento na sua média estadual, passando de 9,0% para 27,2%. Da mesma forma, em Campo Grande, Lula acusou aumento em seus percentuais, de 11,5% para 35,7%.



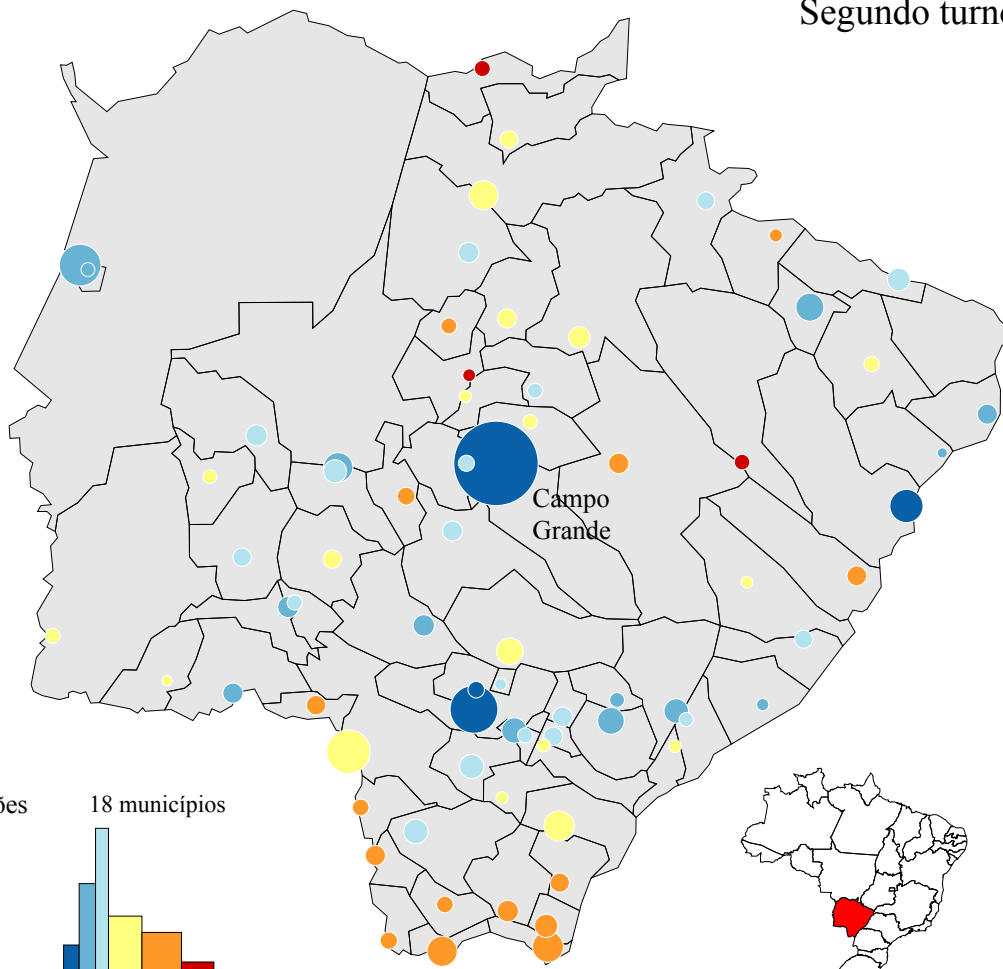
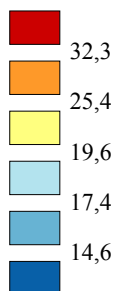
Mato Grosso do Sul

Abstenções

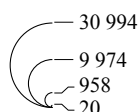
Eleição presidencial de 1989

Segundo turno

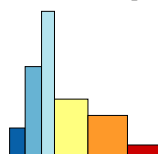
% de abstenção
no número total
de eleitores



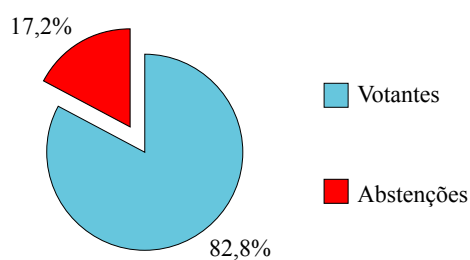
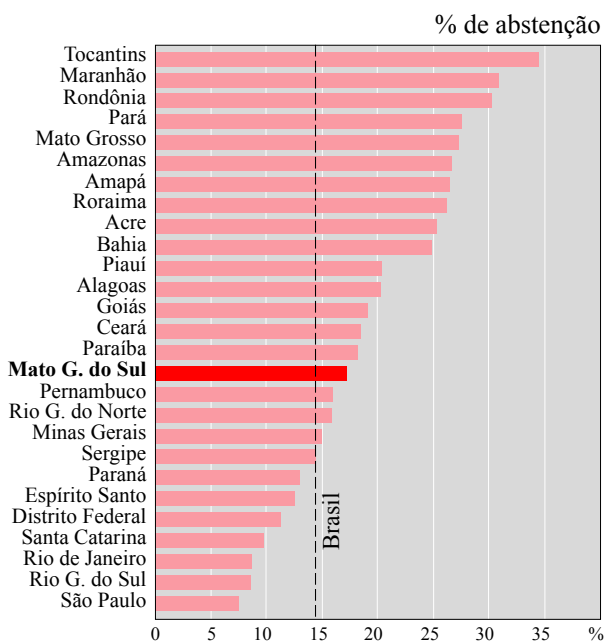
Número de abstenções



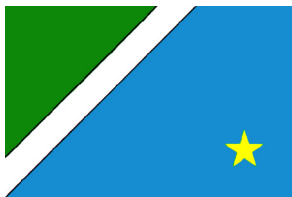
18 municípios



Capital : Campo Grande



Mato Grosso do Sul apresenta índice de abstenção superior ao da média nacional. Observa-se, no entanto, nítido contraste entre Campo Grande, com percentuais mais baixos, e a maioria dos municípios do interior, com altas taxas. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se pequeno aumento no índice de abstenção, que passou de 13,8% para 17,2%, no período eleitoral em questão.



Mato Grosso do Sul

Indicadores socioeconômicos



Densidade de população
1996

Discrepâncias de rendimentos
1991



Variação da população
1980-1991

Alfabetização
1991



Urbanização
1996

Índice de Desenvolvimento
Humano Municipal - 1991



Outro espaço



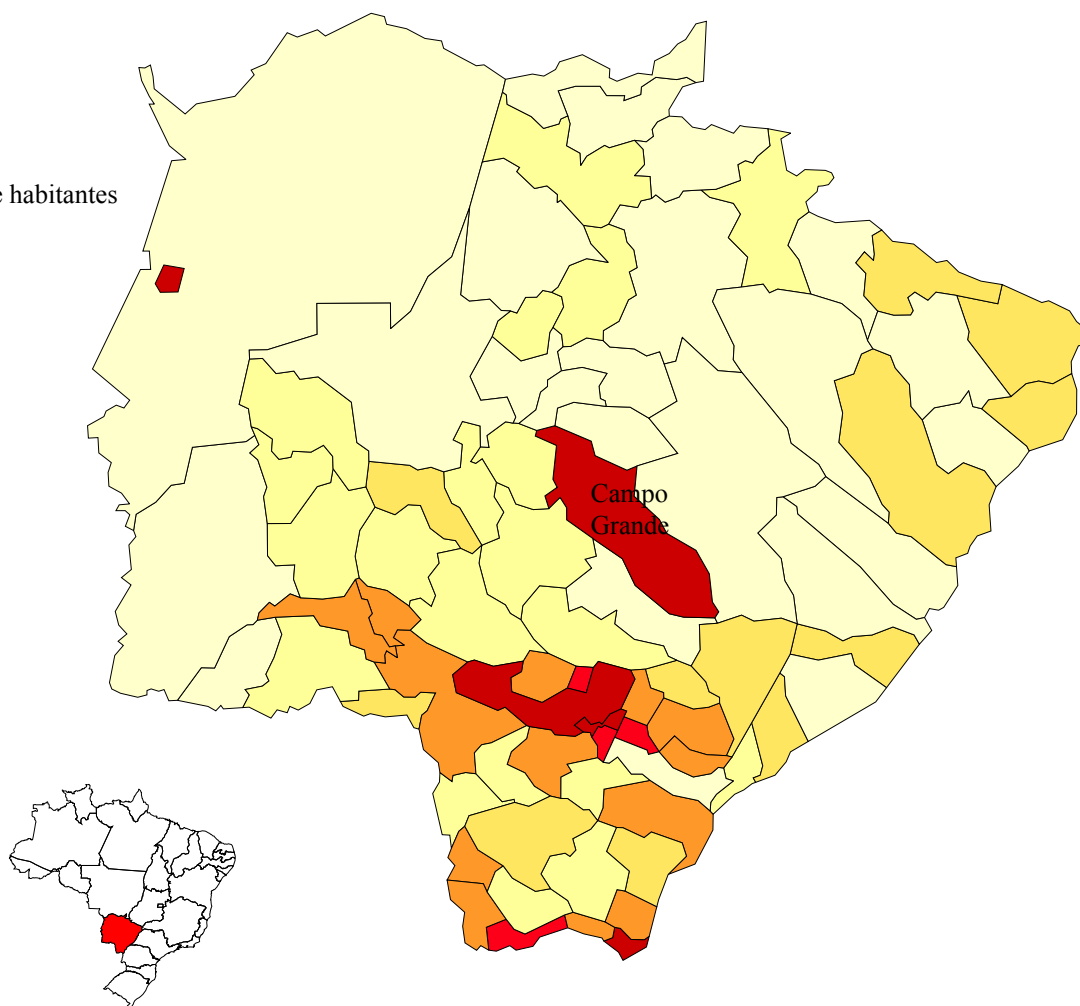
Outro tema



Mato Grosso do Sul

Densidade de população
1996

Número de habitantes
por km²



Capital : Campo Grande

Mato Grosso do Sul acompanha o padrão da Região Centro-Oeste de baixas densidades demográficas. A distribuição espacial das taxas revela, no entanto, nítidos contrastes regionais. Assim, as mais altas densidades ocorrem em municípios do centro-sul do estado, sobretudo em Campo Grande, sua capital, e em Dourados, segunda cidade mais importante em termos populacionais. Já as mais baixas taxas encontram-se num grande número de municípios, que englobam o Pantanal Matogrossense, o norte e o nordeste do estado, áreas onde predomina a pecuária.



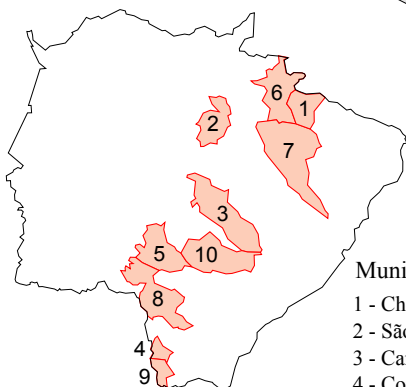
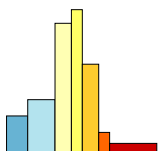
Mato Grosso do Sul

Variação da população 1980-1991

Taxa geométrica
de variação
(% por ano)



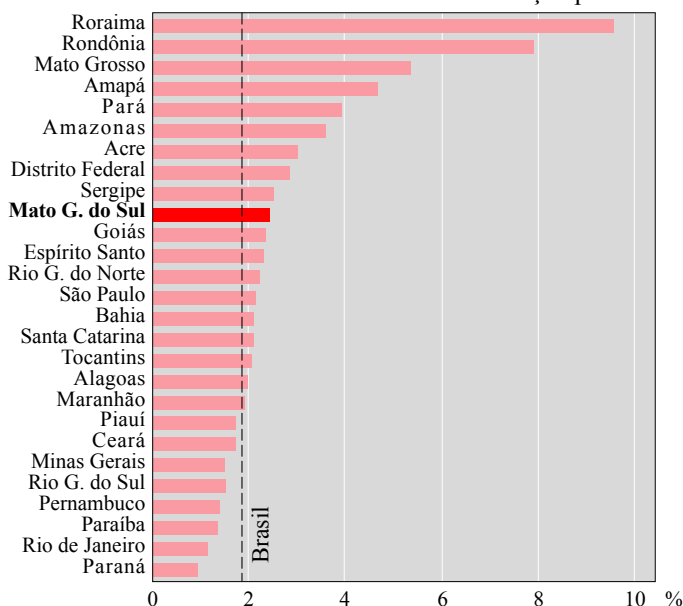
14 municípios



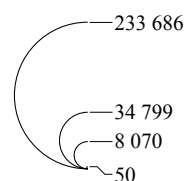
Municípios com maiores taxas de variação anual de população

- | | |
|------------------------------|------------------------|
| 1 - Chapadão do Sul 9,3 | 6 - Costa Rica 4,2 |
| 2 - São Gabriel do Oeste 6,7 | 7 - Água Clara 3,5 |
| 3 - Campo Grande 5,5 | 8 - Ponta Porã 3,5 |
| 4 - Coronel Sapucaia 5,1 | 9 - Paranhos 3,5 |
| 5 - Maracaju 4,9 | 10 - Rio Brilhante 3,4 |

% de variação por ano



Variação da população



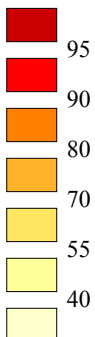
Mato Grosso do Sul apresenta índice de crescimento anual de população pouco superior à média nacional. A distribuição espacial das taxas revela, no entanto, que a maioria dos municípios do estado apresenta perda de população ou baixo crescimento, num padrão marcado por acentuados contrastes regionais. Assim, os aumentos mais significativos de população verificam-se na capital, Campo Grande, e num reduzido número de municípios, com pequena expressão demográfica. Já as maiores reduções de população concentram-se no extremo sul do estado.



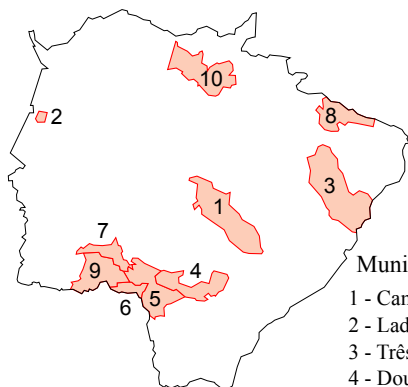
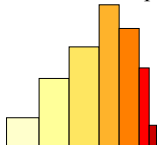
Mato Grosso do Sul

Urbanização 1996

% de população
urbana na
população total



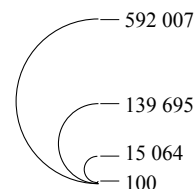
18 municípios



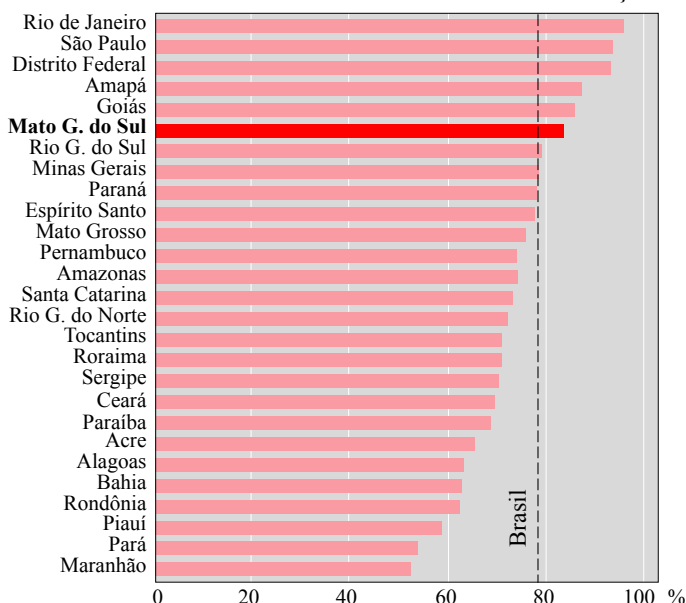
Municípios com maiores taxas de urbanização da população

- | | |
|-----------------------|-----------------------|
| 1 - Campo Grande 98,7 | 6 - Antônio João 90,5 |
| 2 - Ladário 92,9 | 7 - Jardim 89,3 |
| 3 - Três Lagoas 92,3 | 8 - Cassilândia 87,7 |
| 4 - Dourados 91,2 | 9 - Bela Vista 86,9 |
| 5 - Ponta Porã 90,6 | 10 - Coxim 85,9 |

População urbana



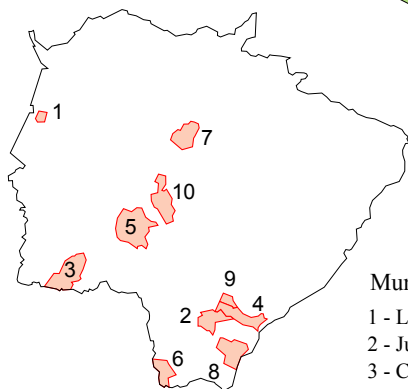
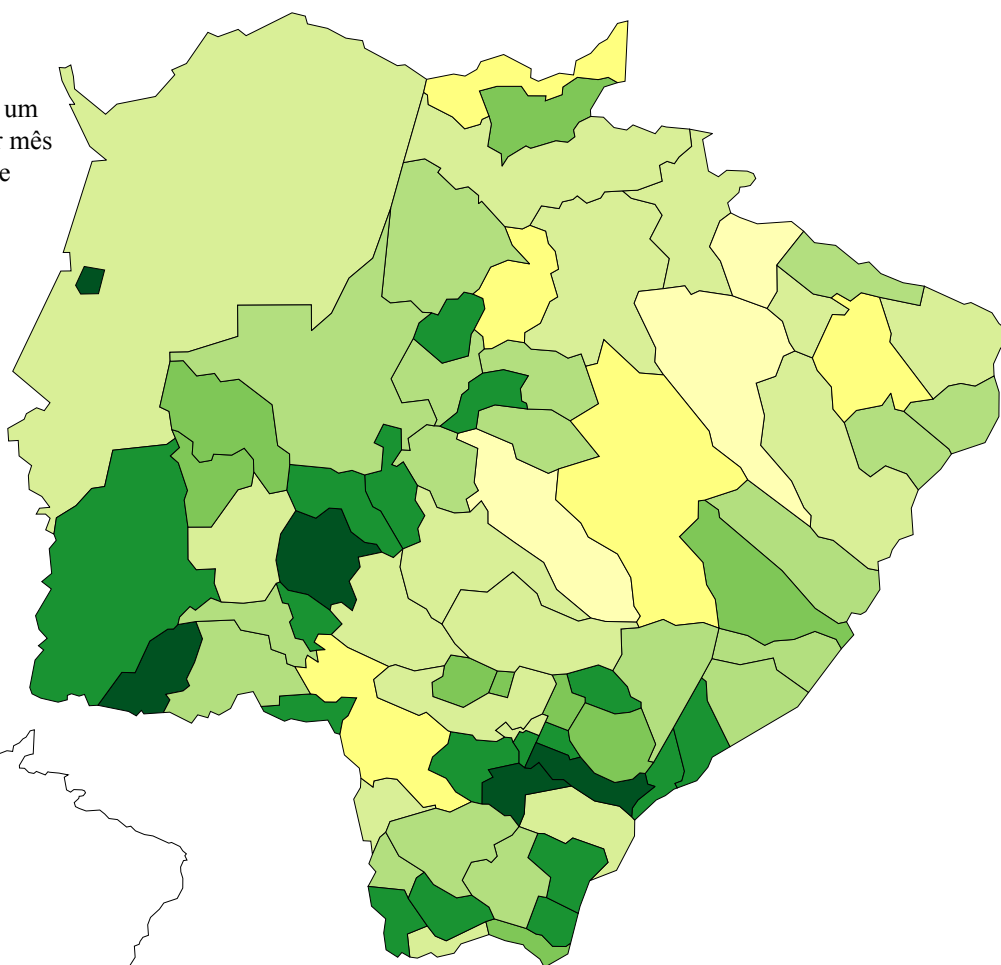
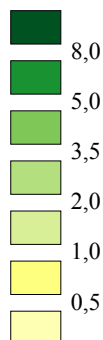
% de urbanização



Mato Grosso do Sul destaca-se, no país, por apresentar um dos mais altos níveis de urbanização, com média superior à nacional. A distribuição das taxas revela, no entanto, acentuados contrastes regionais. Assim, os níveis mais elevados de urbanização ocorrem em Campo Grande, sua capital, além de Dourados e Três Lagoas, importantes centros regionais. Observa-se ainda que Mato Grosso do Sul apresenta a peculiaridade de ser um estado com alto grau de urbanização e, ao mesmo tempo, acusar baixas densidades demográficas.



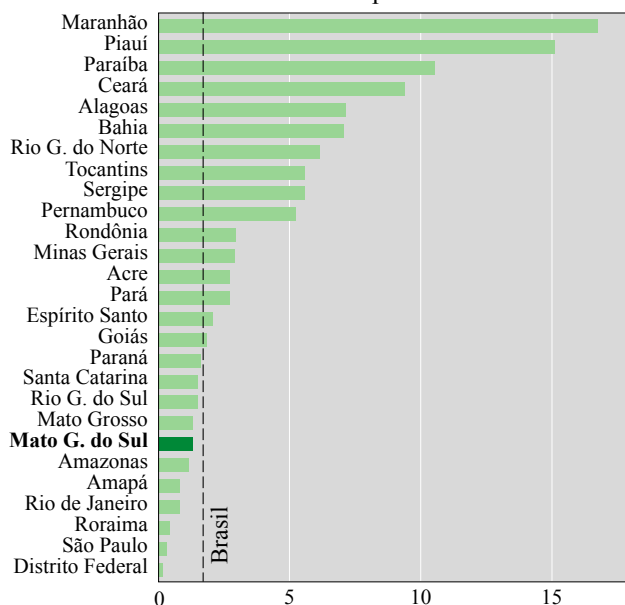
Número de chefes de família com até um salário mínimo por mês para cada chefe que recebe mais de 10



Municípios com maiores discrepâncias de rendimentos

- | | |
|------------------|--------------------------------|
| 1 - Ladário 10,4 | 6 - Paranhos 8,0 |
| 2 - Juti 9,6 | 7 - Rio Negro 7,7 |
| 3 - Caracol 8,9 | 8 - Itaquiraí 7,6 |
| 4 - Jateí 8,7 | 9 - Glória de Dourados 7,6 |
| 5 - Nioaque 8,1 | 10 - Dois Irmãos do Buriti 7,3 |

Discrepâncias de rendimentos



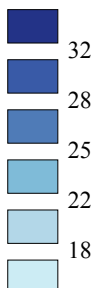
Mato Grosso do Sul apresenta nível de discrepância de rendimentos pouco inferior ao da média nacional, com a maioria dos municípios do estado acusando baixas disparidades. A distribuição espacial dos índices revela, no entanto, certos contrastes regionais. Assim, Campo Grande, sua capital, e municípios com maior expressão demográfica, como Dourados e Corumbá, apresentam menores disparidades de rendimentos. Já situações mais graves quanto à discrepância de rendimentos ocorrem, em pequenos municípios do interior, sobretudo, na porção sul do estado, muitos dos quais revelam também níveis mais baixos de alfabetização e urbanização.



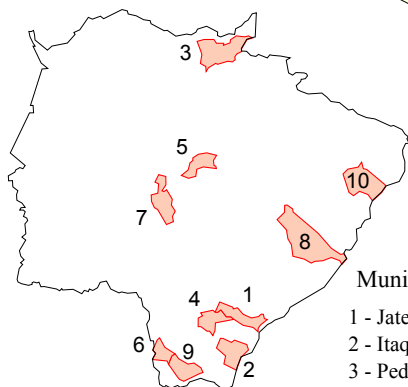
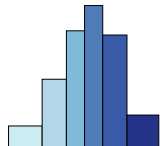
Mato Grosso do Sul

Alfabetização 1991

% dos não
alfabetizados
na população total



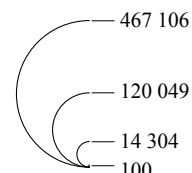
17 municípios



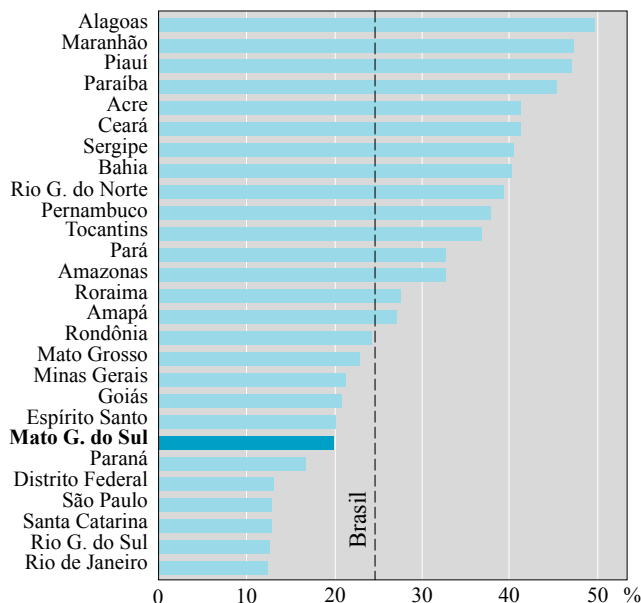
Municípios com maiores % de não alfabetizados

- | | |
|----------------------|--------------------------------|
| 1 - Jateí 37,3 | 6 - Coronel Sapucaia 33,2 |
| 2 - Itaquiraí 34,0 | 7 - Dois Irmãos do Buriti 33,0 |
| 3 - Pedro Gomes 33,8 | 8 - Santa Rita do Pardo 31,8 |
| 4 - Juti 33,6 | 9 - Tacuru 31,6 |
| 5 - Rochedo 33,4 | 10 - Selvíria 30,6 |

População total



% dos não alfabetizados



Mato Grosso do Sul é um dos estados que apresenta baixas porcentagens de não alfabetizados no total de sua população. A distribuição espacial dos percentuais revela, no entanto, nítidos contrastes regionais. Assim, os municípios com melhores condições de alfabetização são, de modo geral, aqueles que apresentam, também, maior grau de urbanização, como Campo Grande, sua capital, e Dourados, segunda cidade mais importante em termos demográficos. Em contrapartida, os mais baixos níveis de alfabetização encontram-se, principalmente, em pequenos municípios no interior do estado.

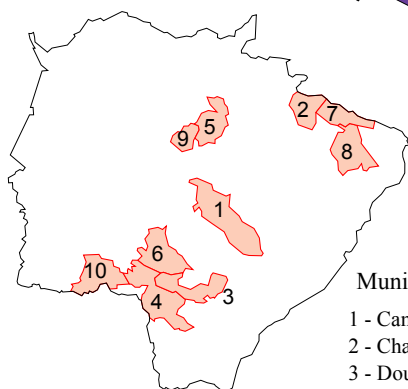
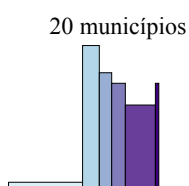


Mato Grosso do Sul

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)

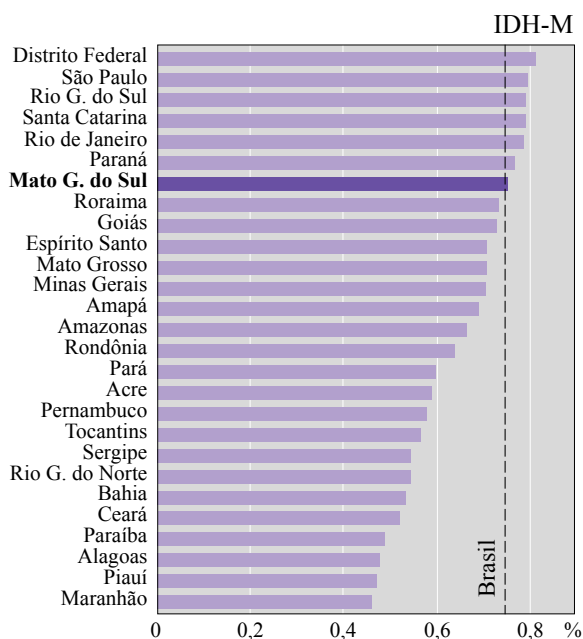
1991

IDH-M



Municípios com os mais altos níveis de IDH-M

- | | |
|------------------------------|----------------------|
| 1 - Campo Grande 0,79 | 6 - Maracaju 0,75 |
| 2 - Chapadão do Sul 0,77 | 7 - Cassilândia 0,75 |
| 3 - Dourados 0,76 | 8 - Inocência 0,74 |
| 4 - Ponta Porã 0,76 | 9 - Rio Negro 0,74 |
| 5 - S. Gabriel do Oeste 0,76 | 10 - Bela Vista 0,73 |



Mato Grosso do Sul destaca-se, no país, por um dos mais elevados níveis de IDH-M. A distribuição espacial dos índices revela, no entanto, nítidos contrastes entre seus municípios. As melhores taxas concentram-se em Campo Grande, sua capital, e em Dourados, segunda cidade mais importante em termos populacionais. Além desses, verificam-se ainda elevados níveis de IDH-M em municípios do nordeste e sudoeste do estado. Já as situações mais graves encontram-se em municípios que se distribuem, de forma dispersa, na metade-sul do estado, muitos dos quais acusaram também elevados percentuais de analfabetos e acentuadas discrepâncias de rendimentos.